FUSCÃO MATOU A MÃE E FERIU O PAI DO PRESIDENTE HORTA

Casal foi atropelado nas proximidades do estádio do Flamengo — Estudante socorreu-os, transportando para o HMC — Atropelador foi embora, dizendo que o sinal estava aberto — Detalhes na página 2

RAPTADA E VIOLENTADA

"FOI A POLÍCIA"

Vítima acusa elementos da Polícia Militar de havê-la raptado no Largo do Machado — Encontrada em petição de miséria por dois casais de noivos e socorrida — Patrulha ficou olhando de perto sem nada fazer — Testemunhas confirmam — Delegacia não acreditou na versão apresentada — Mulher foi internada num hospital — Página 5

Brasil vence fácil a Argentina: 105 x 84

Página 8

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI

ANO XXII Terça-feira, 21-10-75 N.º 6.912

Recato, tentação e sugestão

Telma sabe o valor que tem, com aquele seu sorriso meigo e uma plástica que deixa todos estonteados, dada à pureza das linhas e à extrema feminilidade que reflete, levando todos a pensar coisas e mais coisas, daí o cuidado da garota em resguardar-se, ocultando os seios que mais parecem duas lindas pombas brancas voando diretamente para o coração de cada um.

Fuzilou filho pelas costas

Verdadeiros motivos do assassinato ainda não foram esclarecidos — Criminoso fugiu empunhando a arma — Vizinhos acudiram a vítima — Acusou o pai antes de perder os sentidos — Detalhes na página 5

Trabalhadores em sabão e velas aumentados: 37%

Sindicato patronal reúne-se, hoje, para apreciar o assunto — Reajuste e piso salarial de Cr$ 639,79, a partir de 18 do corrente — Detalhes na página 2

Apolônio matou só por causa do Ricardão

Vizinho sócio do amor levou um tiro na mão — "Caolha", brava com os homens, implorou para não morrer — Dois tiros de misericórdia puseram fim a quem não vivia para um só — Leia na página 5

POLÍCIA VIGIA O CADÁVER DE "CAVEIRINHA"

Até gás paralisante foi encontrado no Chevete alugado — Autoridades buscam "Che", considerado o poderoso chefão — Delegado quer ouvir policiais que mataram "Caveirinha" e "Maria Velha" durante a fuzilaria — Leia na página 2

O delegado Hélio Fiuza mostra à reportagem o material apreendido

Escrevente massacrado no apartamento

Porteiro ouviu discussão e barulho de briga — Viu um homem estranho e o companheiro do morador saindo com maleta e duas bolsas — Chamou a polícia — Vítima encontrada no banheiro — Mais detalhes na página 5

A volta do burro

O burro, de sentida lembrança na paisagem carioca anterior à eletrificação dos ora já também extintos bondes, poderá voltar a marcar sua presença nas ruas — hoje asfaltadas — deste Rio de mais de 400 janeiros e de tradições muitas que agora são saudade só. Pelo menos disso nos dão conta as notícias de que, com o constante aumento da gasolina e do óleo diesel, é a cada dia mais insuportável a situação dos proprietários de pequenos caminhões, que vivem dos rendimentos que lhe proporcionam os pequenos fretes.

Tratariam, assim, de diminuir suas despesas, substituindo os veículos motorizados por carroças puxadas a muares, cuja manutenção é mais barata. Os animais consomem, em média, quatro quilos de milho por dia, pastando nos fins de semana, quando não há carreto a fazer.

Nas zonas mais distantes da cidade, nos subúrbios rurais e na Baixada, é comum ainda se ver, ao lado dos caminhões para mudanças e pequenos carretos, carroças ao lado dos automotores. Quando o carreteiro é mais humano, a força-motriz de seu veículo ainda pode, entre um carreto e outro, descansar e pastar em algum terreno baldo próximo, amenizando o rigor do Sol-40 que quase derrete o asfalto das artérias.

A visão suburbana e que vivia agora apenas na recordação de quantos labutavam no zona urbana da cidade grande, poderá retornar como tônica diária. Afinal de contas é bem mais rentável espichar os cruzeiros que custam os quatro quilos de milho da ração do burro, do que os necessários para o mínimo de gasolina que é preciso para fazer um motor funcionar.

O usuário, todavia, que não alimente grandes esperanças, porquanto os transportadores de suas mudanças pensam simplesmente em trocar a propulsão de seus instrumentos de trabalho, não o preço de custo dos carretos, pois mudam para ganhar, nada mais que isso. É burro, burro mesmo, é o que vai a cabresto, não eles que vão em cima.

Resta ao menos a certeza de que o retorno ao passado propiciará silêncio maior às nossas mudanças, longe da poluição sonora dos motores em funcionamento e das businas estridentes e incômodas.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 254-4143 [ramal 6
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Editora Jornalística Querência, S/A — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel. 254-4143

CEDAE INVESTE MAIS EM OBRAS PARA MUNICÍPIOS

Para prosseguimento de obras de emergência nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Caxias, São João de Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu, a Companhia Estadual de Águas e Esgotos investirá cerca de Cr$ 65 milhões, visando propiciar o fornecimento de maior volume de águas nos próximos meses, mediante aumento da capacidade de captação do rio Guandu.

Quanto às obras programadas, algumas já em realização, a mais cara é a que prevê a duplicação da terceira linha adutora de Niterói e São Gonçalo, cujo custo será de Cr$ 32 milhões. Na colocação dos tubos da rede de distribuição de água para os municípios da Baixada Fluminense serão gastos Cr$ 19 milhões.

Para isto já foi aberta a concorrência para a compra dos tubulões que permitirão a melhoria do abastecimento de São João de Meriti, sendo que em Nova Iguaçu já está em construção uma adutora e já foram encomendadas novas bombas para a recuperação da antiga estação elevatória.

No que diz respeito ao maior volume de trabalho da Cedae, o maior é em Caxias, ou seja: construção da linha de reforço, duplicação de alimentação para a estação de tratamento da água proveniente de Xerém e recuperação da linha de cinco quilômetro de extensão.

Para o abastecimento de Niterói e de São Gonçalo será feita a ligação da segunda linha adutora à estação de Laranjal, com a construção de um leito filtrante sendo que também será aumentada a rede distribuidora na Rua Visconde de Itaboraí e na Avenida Estácio de Sá.

SECRETARIA DA FAZENDA DIVULGA O ROTEIRO PARA OS PAGAMENTOS

A Secretaria da Fazenda divulgou o roteiro dos locais de pagamento dos impostos e taxas estaduais e municipais, tributos em grande parte transferidos para a Prefeitura do Rio de Janeiro, ficando sob a responsabilidade do Estado os impostos de circulação de mercadorias, de transmissão e taxas judiciárias, de serviços estaduais e de contribuição de melhoria.

ROTEIRO

Após a fusão, foram criadas 12 inspetorias regionais, com sedes nos principais municípios do Estado do Rio e ligadas diretamente à Superintendência de Administração Tributária por moderno sistema de comunicação. Estas inspetorias estão localizadas em: Niterói — Rua da Conceição, 163; Duque de Caxias — Rua Manoel Teles, 31, 2.º andar; Nova Iguaçu — Rua Juiz Moacir Morada, 38; Barra do Piraí — Praça Visconde do Rio Branco, s/n.º; Barra Mansa — Av. Domingos Mariano, 241, sobrado; Angra dos Reis — Rua do Comércio, 170; Petrópolis — Av. Feliciano Sodré, 1.150; Nova Friburgo — Rua Ernesto Brasilio, s/n.º; Macaé — Rua Teixeira de Gouveia, s/n.º; Campos — Rua 13 de Outubro; Itaperuna — Rua Assis Ribeiro, 59; e Rio de Janeiro — Rua Regente Feijó, 7, 3.º andar, esta última atendendo apenas ao município do Rio.

Por economia de custos e interesse de centralização administrativa, em alguns municípios foram substituídas inspetorias por agências ou postos fiscais.

Em caso de dúvida quanto ao ICM, o contribuinte deve procurar inicialmente a inspetoria seccional, agência ou posto fiscal do município, podendo encaminhar consulta à Coordenação de Tributação da Inspetoria Regional em que estiver cadastrado e, como alternativa, à Superintendência de Administração Tributária. As consultas são feitas por escrito e através do órgão fazendário no município.

ENCHENTES NO NORTE FLUMINENSE PREJUDICAM LAVOURA E PECUÁRIA

Os 25 mil habitantes de Murundu e Santo Eduardo, em Campos, já estão sendo vacinados contra tifo, em conseqüência das inundações ocasionadas pelas fortes chuvas dos últimos doze dias, provocando a cheia do Rio Paraíba. A medida foi providenciada pela Prefeitura de Campos, que teme uma epidemia, em virtude da poluição das águas. As chuvas arrasaram as plantações de feijão, arroz, milho e cana-de-açúcar, além de destruírem 35 casas em Santo Eduardo.

O INPS está providenciando a distribuição de alimentos e medicamentos entre as famílias desabrigadas, em conjunto com os órgãos estaduais e municipais de saúde. O auxílio material será feito pelo INPS, através do fornecimento de material necessário à reconstrução de casas e utensílios domésticos.

Nove pontes foram destruídas em Murundu e Santo Eduardo, prejudicando o acesso às usinas açucareiras daqueles distritos municipais. Os distritos de Cardoso Moreira, Santa Maria, Doutor Matos, Vila Nova, São Joaquim, Rio Preto, Italva e Carabuçu também foram bastante prejudicados.

PREJUIZOS

Mais de 80% das redes de estradas vicinais estaduais e municipais de Campos foram destruídas pela tromba-d'água que abalou os municípios do norte fluminense. Nas lavouras de cana, arroz e milho, além da pecuária, calcula-se um prejuízo superior ao provocado pelas enchentes de 1966, quando os índices pluviométricos chegaram a 40 milímetros/metro, um recorde para a região.

Em Santo Eduardo, 40 adultos e 80 crianças foram abrigados em dois prédios escolares, sob os cuidados de assistentes sociais da Prefeitura e da Fundação Leão XIII, da administração estadual.

O distrito de Carabuçu, em Bom Jesus do Itabapoana, está completamente isolado da sede do município, devido ao desabamento das duas pontes — a Odilon Muniz, a 3 quilômetros de Bom Jesus, e a da Serra do Dardin. O único acesso, agora, é através de Apiacá, no Espírito Santo.

Cerca de 80 casas foram invadidas pelas águas e toda a documentação existente no Cartório e Coletoria de Santo Eduardo foi destruída, assim como todos os estoques dos armazéns. Os comerciantes de Carabuçu colocaram sobre a calçada arroz, milho, feijão e farinha, para secar ao sol que apareceu no domingo.

Gêneros tornaram a subir no último fim de semana

Treze produtos apresentaram alta no último fim de semana e, embora a Sunab tivesse afirmado, quinze dias antes, que a fiscalização da comercialização do arroz seria estendida também às feiras-livres, o produto inferior, como o "japonês", chegou a ser vendido até a Cr$ 4,50, enquanto os varejistas em geral passavam a cobrar acima da tabela o feijão-preto, tanto do tipo uberabinho como o comum. A tabela estabelece os preços de Cr$ 4,80 e Cr$ 4,90 e o que se cobrava era Cr$ 5,50 e Cr$ 6,00.

MAJORAÇÕES

Nas bancas de legumes, verduras, frutas e pescado, 13 artigos, a maioria de consumo obrigatório das donas-de-casa, estiveram com os preços em alta. O maior aumento incidiu no preço do alho que, da faixa de Cr$ 30/38,00 na semana passada, foi ontem para a de .... Cr$ 30/44,00 o quilo.

As demais altas incidiram nos preços da abóbora, que foi de Cr$ 2/2,60 para .... Cr$ 2,40/3,00; aipim, de Cr$ 2,80 para ..... Cr$ 3,00; alface, de Cr$ 0,80/1,50; chicória, de Cr$ 0,80 para Cr$ 1,50; cebola, de Cr$ 5.00 para Cr$ 6,00; jiló, de Cr$ 3/5,00 para .... Cr$ 3/5,60; repolho, de Cr$ 1/1,60 para .... Cr$ 1,40/2,80; vajem, de Cr$ 3,60/6,00 para 4/6,60; banana d'água, de Cr$ 1,20/3,50 para Cr$ 1,50/3,50 e corvina, de Cr$ 8,00 para .. Cr$ 9,60.

BAIXAS

Nas feiras-livres que funcionaram este fim de semana na cidade, os consumidores puderam adquirir a preços mais baixos os seguintes produtos: abobrinha, que passou de Cr$ 3,00 para Cr$ 2,00; batata doce, de ... Cr$ 3,70 para Cr$ 3,00; brócolos, de Cr$ 2,50 para Cr$ 1,50; cenoura, de Cr$ 2,60/3,80 para Cr$ 1,40/3,40; couve-flor, de Cr$ 3/4,00 para Cr$ 2/3,50; ervilha, de Cr$ 8,00 para Cr$ 7,60; Inhame, de Cr$ 3,60 para Cr$ 3,40; pepino, de Cr$ 2,00 para Cr$ 1,80; pimentão, de .... Cr$ 6,80 para Cr$ 5,00; rabanete, de Cr$ 1,50 para Cr$ 1,00; tomate extra, de Cr$ 4,00 para Cr$ 3,80; limão, da Cr$ 3,50 para Cr$ 3,00; laranja lima, de Cr$ 10,00 para Cr$ 7,00; laranja pera, de Cr$ 1,40/3,00 para Cr$ 1/2,00; sardinha, de Cr$ 4/6,00 para Cr$ 4/5,00, e ovos extra, de Cr$ 5,50/6,00 para Cr$ 5,50/5,40.

ESTÁVEIS

Apenas 9 mercadorias não sofreram alterações nos seus preços. Foram as seguintes: agrião, na faixa de Cr$ 1/1,50; berinjela, ... Cr$ 2,60/3,00; cebolinha, Cr$ 0,50 espinafre, Cr$ 1,00; nabo, Cr$ 2/3,00; tomate salada, Cr$ 6,00; abacaxi, Cr$ 1,50/3,00; namorado, Cr$ 1,80, e frango abatido, Cr$ 13,80/14,80.

SOJA

Sendo considerado dos mais baixos na Argentina o preço da soja, produtores de lá têm contrabandeado o produto em grão para o Brasil, através do rio Uruguai, onde algumas apreensões já foram efetuadas.

Apurou-se que quase metade da soja plantada em 30 mil hectares cultivados na província de Misiones é enviada ilegalmente para o Brasil e as autoridades locais, no desejo de combater o contrabando, ofereceram preços mais justos pela soja local, sem contudo equilibrar com o que é pago no Brasil.

NORDESTE

Devido a ocorrência de um inverno considerado normal, a agricultura nordestina apresentou um desempenho satisfatório no primeiro semestre deste ano, enquanto caíam as atividades manufatureiras, que antes apresentavam elevadas taxas de expansão.

Com relação ao último ano, a agricultura nordestina apresentará em 1975 uma evolução das mais satisfatórias. Destacam-se o feijão, a mandioca, a cana-de-açúcar, o cacau, o milho e o arroz, com os melhores índices.

NOVA ESCOLA SUBSTITUIRÁ TRÊS OUTRAS

Ainda no ano em curso a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias iniciará a construção da Escola Municipal Machado de Assis, que atualmente funciona no salão de baile de um clube de futebol.

Nova escola será construída no Bairro do Centenário e receberá mil alunos de três escolas vizinhas, que vão ser fechadas. Terá 10 salas de aula, um refeitório com capacidade para 50 alunos, cozinha, dispensa, depósito, dependências sanitárias, biblioteca, mecanografia, secretaria, gabinete do diretor, sala para orientador educacional e uma área coberta para educação física e recreação.

CHURRASCO NOTURNO NO ANIVERSÁRIO

Moacir aniversaria hoje e aproveitando a passagem do seu natalício oferecerá na oportunidade ao seu largo e seléto círculo de amizades, um suculento churrasco às 21 horas, na sede social da Associação Jardim Meriti. Dedicado à agremiação, Moacir só tem feito boas amizades e, por certo, vai receber na oportunidade uma avalanche de abraços, aos quais juntamos o nosso, na impossibilidade do nosso comparecimento.

DETRAN DIVULGOU OS "PONTOS NEGROS" DO TRÂNSITO CARIOCA

Vinte e cinco *pontos negros* no Centro e 27 na Zona Sul foram classificados como os mais perigosos para o trânsito do Rio de Janeiro e nos quais ocorrem os maiores números de acidentes, segundo levantamento efetuado pelo Detran, baseado em suas estatísticas. Uma equipe de engenheiros de trânsito vai examinar os locais para tentar eliminar as causas.

O local da Zona Sul considerado dde mais alta periculosidade é o trecho da Praia de Botafogo, compreendido entre a Rua Marquês de Abrantes e Viaduto Pedro Álvares Cabral, onde, de janeiro a junho deste ano, houve 59 acidente, dois com mortos e 15 com feridos. Ocorreram 13 atropelamentos, nove à noite e quatro de dia.

No Centro, a primazia dos acidentes fica com a Praça da República, em frente à Central do Brasil, com 44, que mataram quatro pessoas e feriram 13. Houve onze atropelamentos naquele local — sete de dia e quatro à noite.

OS PONTOS NEGROS

Pela ordem, são os seguintes os pontos negros do Centro da Cidade: Praça da República com Presidente Vargas (44 acidentes), Praça Mauá (31), Praça Quinze (27), Presidente Vargas com Santana (22), Rio Branco com Beira Mar (20), Presidente Vargas com Carmo Neto (20), Rio Branco com Presidente Vargas (19), Praça Cristiano Otoni com Senador Pompeu (17), Presidente Vargas com Primeiro de Março e Candelária (16), Buenos Aires com Andradas (12), Presidente Antônio Carlos com Franklin Roosevelt (11), Presidente Vargas com Andradas (11), Tiradentes com Carioca (14) e outros com uma média de dez, aproximadamente.

Na Zona Sul, os pontos mais perigosos são: pista interna da Praia de Bôtafogo (59 acidentes), pista interna da Praia do Flamengo entre Dois de Dezembro e Silveira Martins (39), Largo do Machado (25), Rua Pinheiro Machado (24), Largo do Catumbi (20), Largo da Glória (18), Lauro Sodré com Venceslau Brás (16), Catete com Dois de Dezembro (14), e outros.

OPERAÇÃO CATA-MENDIGO É INICIADA EM NITERÓI

Em reunião em que estiveram presente o secretário de Saúde de Niterói, Valdenir Bragança e o juiz de menores substituto Nélson da Silva Guimarães, cujo objetivo foi o de estudar as medidas a serem tomadas para resolver o problema das crianças abandonadas, como também os mendigos que perambulam pelas ruas de Niterói, que se agravou bastante nos últimos dias.

Segundo se soube, o aumento do número de mendigos começou a ser observado pelos niteroienses no início da semana. Estariam eles atravessando a baía para fugir à campanha repressiva no Rio, devido ao congresso da Asta.

Quanto as áreas mais procuradas pelos mendigos e menores abandonados, são as adjacências do prédio dos correios, do cinema Central, das estações das lanchas e dos aerobarcos e a Rua Visconde do Rio Branco.

DURANTE A NOITE ELES SOMEM

Desde ontem aumentaram os serviços de rotina do centro de triagem, na Vila Ipiranga, para onde são os menores encaminhados, após o seu recolhimento nas ruas.

Informa-se também que o Centro de Recuperação, localizado em Itaipu, que dispõe de 400 vagas, já está totalmente ocupado.

Segundo informações dos funcionários encarregados do recolhimento de mendigos nas ruas, nos últimos dias tem-se tornado difícil localizá-los à noite onde outrora eles permaneciam. Há, inclusive, uma investigação, por parte da Secretaria de Saúde, para apurar quais as causas de seus desaparecimentos.

Prosseguem as comemorações da "Semana da Asa" no Rio

Dando prosseguimento às solenidades comemorativas da Semana da Asa do corrente ano, o comandante do Terceiro Comadno Aéreo Regional, programou para hoje visitação escolar das 9h às 11h30m e das 13h30m às 15h30m. Nos Afonsos poderão ser apreciados os aviões Búfalos e Parasar. No Galeão tem sede unidades adotadas de aviões Avro, Bandeirante, Douglas C-47 e Hércules C-130. Em Santa Cruz, os F5.

SOLENIDADES

Nos Afonsos haverá competições esportivas entre suboficiais e sargentos da guarnição, às 10h. Depois inauguração da Praça Ministro Francisco Correa de Melo, na área residencial. Em Santa Cruz, futebol de salão entre oficiais da Base e do 1.º BE.

ASSEMBLÉIA

Associando-se às festividades da Semana da Asa será realizada hoje, às 15h, homenagem à Força Aéreas Brasileira na Assembléia Legislativa, no Palácio Tiradentes. A sessão plenária vai ser presidida pelo presidente da Assembléia, deputado José Pinto. Estarão presentes todos os parlamentares e autoridades civis e militares.

FILME

A Tv Rio — Canal 13 prestará hoje, às 22h, uma homenagem ao Patrono da Aviação — Alberto Santos Dumont, passando um filme documentário intitulado "A FAB NA AMAZÔNIA" de 16mm, colorido, produzido pelo Centro de Relações Públicas do Ministério da Aeronáutica (CRPA).

A diretoria do Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, associando-se às festividades da Semana da Asa, promoverá amanhã o tradicional "Baile do Aviador", em homenagem ao Patrono da Aviação, com início às 23h, na sede da Av. Ernani Cardoso, 183, em Cascadura. O traje para cavalheiros é passeio completo, e damas, longo ou passeio de luxo.

CONFRATERNIZAÇÃO

A Federação das Indústrias do Estado do Estado do Rio de Janeiro e o Centro Industrial do Rio de Janeiro vão homenagear com um almoço o III Comando Aéreo Regional, amanhã, às 12h, na nova sede do Departamento Regional do SENAI, na Rua Mariz e Barros, 678, Tijuca, associando-se às festividades programadas para as comemorações da Semana da Asa.

HOMENAGEM

Prestando homenagem à Semana da Asa, dando denominação às provas de domingo próximo, dia 26, aos maiores vultos da aviação brasileira, o Jóquei Clube Brasileiro fará disputar às 16h o Grande Prêmio Salgado Filho, primeiro ministro da pasta da Aeronáutica e saudoso presidente daquela entidade. Antes, no salão das Rosas, a diretoria reunirá em um almoço todos os oficiais-generais da Força Aérea Brasileira, sendo convidado especial o tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, ministro da Aeronáutica.

Trabalhadores em sabão e velas aumentados: 37%

Raimundo Falcão de Figueiredo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, informa que o sindicato patronal convocou assembléia para hoje, a fim de examinar a questão salarial dos trabalhadores nas indústrias de sabão e velas.

Adiantou o líder classista que, segundo os entendimentos já mantidos com os representantes dos empresários, o acordo salarial poderá ser assinado, ainda esta semana, na base de 37 por-cento, a partir de 18 do corrente, estabelecendo, também, o piso de Cr$ 639,79. Ficou acertado, ainda, um desconto, em folha de pagamento, de dez cruzeiros de cada empregado (sindicalizado ou não), para os serviços assistenciais do órgão profissional.

MATERIAL PLÁSTICO

Quanto aos trabalhadores nas indústrias de material plástico, o sr. Raimundo Falcão de Figueiredo, disse que, muito embora a matéria não tenha sido ainda publicada no Diário Oficial, a maioria das empresas já está pagando o reajuste de 36 por-cento e o piso salarial de Cr$ 596,73, com efeito retroativo a primeiro de setembro último.

SINDICAL

ORIENTAÇÃO SINDICAL

Será realizado no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas, com a colaboração do Instituto Cultural do Trabalho e do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicato Livre, um Curso de Orientação Sindical, no período de primeiro a doze de dezembro, no horário de 19 às 21 horas. As inscrições estão abertas na Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar, de segunda a sexta-feira, das 12 às 20 horas, para associados do aludido órgão e de outras entidades. O curso é inteiramente gratuito.

Aposentadoria por invalidez

As enfermidades que, pelas suas características ou períodos de incubação, não se revelem nos exames clínicos normalmente feitos para admissão ao emprego, não impedirão o seu portador de obter a aposentadoria por invalidez.

Isto é o que estabelece projeto do senador Nélson Carneiro (MDB-RJ), aprovado pela Comissão de Legislação Social do Senado, com parecer favorável do relator, senador Jessé Freire (Arena-RN).

Pela legislação previdenciária em vigor, não será concedido auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez ao segurado que, comprovadamente, ingressar na Previdência Social portador de moléstia ou lesão que venha, posteriormente, a ser invocada como causa da concessão do benefício.

Aumento para bancários

Tem efeito retroativo a primeiro de setembro deste ano o reajustamento salarial dos bancários do antigo Estado do Rio e do Estado do Espírito Santo, na base de 36 por cento, de conformidade com o acordo assinado na Delegacia Regional do Trabalho.

Atraso de empregado

Os empregados que chegarem atrasados ao serviço por terem prestado socorro urgente a terceiros, em caso de acidentes ou catástrofes, ou por anormalidade no horário do transporte coletivo de que habitualmente se servem, não poderão sofrer descontos em seus salários.

Isso é o que estabelece projeto do senador Vasconcelos Torres (Arena-RJ) aprovado pela Comissão de Legislação Social, com parecer favorável do relator, senador Franco Montoro (MDB-SP).

Entende Montoro que a oportunidade e a conveniência do projeto são flagrantes, já que nada justifica sofra o empregado descontos em sua remuneração em virtude de atrasos no cumprimento do horário de trabalho nos casos em que prevê a proposição.

O projeto estabelece que, nesses casos, o empregado deverá apresentar ao empregador uma comunicação assinada por autoridade competente, no caso de prestação de socorro a terceiro, ou memorando da empresa transportadora, na segunda hipótese.

Palácio dos securitários

Dentro de alguns dias, serão iniciadas as obras do Palácio dos Esportes dos Securitários, na Rua Venâncio Ribeiro, 290-300, cujo contrato já foi assinado com a firma construtora que venceu a concorrência pública, segundo informação do presidente do sindicato, sr. Alvaro Faria de Freitas.

Pessoal de telecomunicação

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadorse de Mesas Telefônicas, avisa que acaba de ser assinado mais um convênio com o INPS, que entrará em vigor em primeiro de novembro. Assim, os associados e seus dependentes contarão com os serviços médicos de diversos especialistas.

Às entidades de classe

Nosso Setor Sindical permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro

RUA ANA NERI, 152 — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 264-2022

Pelo presente EDITAL de convocação, ficam convocados todos os empregados da Cia. de Ferro e Aço Vitória "COFAVI", a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária que faremos realizar no próximo dia 24 de outubro, sexta-feira, às 12,30 horas, em primeira convocação, com o número legal de associados presentes, e, às 13,00 horas, em segunda convocação, com qualquer número, na sede da Empresa, sita à Av. Brasil n.º 8.883 — Olaria, para nos termos do que preceituam os artigos 524, 612 e 613, item III, da Consolidação das Leis do Trabalho, deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Autorização à Diretoria para celebrar acordo salarial com a Cia. de Ferro e Aço Vitória "COFAVI";
b) Discussão das cláusulas e deliberação sobre as mesmas.

Rio de Janeiro, RJ, 21 de outubro de 1975. — *Alberto de Oliveira* — Presidente.

FIXADAS NORMAS DE CONTAGEM RECÍPROCA PARA APOSENTADORIA

A Secretaria de Seguros Sociais do Instituto Nacional de Previdência Social expediu instruções às Superintendências Regionais e Agências no sentido de que seja aplicada a Lei n.º 6.226/75, regulamentada pelo Decreto n.º 76.326, de 23-9-75, que estabeleceu a contagem recíproca para fins de aposentadoria.

Segundo as normas baixadas pela Secretaria de Seguros Sociais, cumpre aos funcionários públicos civis de órgãos da Administração Federal Direta e das autarquias federais, que já completaram ou vierem a completar cinco anos de efetivo exercício, requerer, em qualquer agência do INPS, a expedição de Certidão de Tempo de Serviço de períodos de emprego ou atividades vinculadas ao regime do INPS, exercidos antes de seu ingresso no Serviço Público Federal.

Foi instituído um formulário para esse requerimento, à disposição dos interessados nas agências do INPS, que deverão ser preenchidos e acompanhados dos documentos comprobatórios das atividades exercidas, tais como: carteiras profissionais, carteira de contribuições dos antigos Institutos e outros documentos hábeis.

O método tradicional, cuja substituição está sendo cogitada, apresenta as seguintes desvantagens: prazos de pagamento de até 90 dias em algumas regiões, utilização de serviços médicos, desviando-os do atendimento de clientela, tramitação burocrática excessivamente alongada e, principalmente, dificuldades no relacionamento entre a instituição e os hospitais.

Além do mais, observa-se uma tendência para o completo estrangulamento do sistema, uma vez que só em 1975 o INPS está comprando 1 milhão de leitos/ano a mais, passando de 4 milhões para 5 milhões de internações, contribuindo para a expansão da prestação de serviços da rede privada e eliminando o deficit de internações para os seus segurados.

O aumento da compra de serviços resulta no aumento dos papéis na prestação de contas, sendo que a implantação de mais 1.500 postos de atendimento de urgência, a partir de 1.º de janeiro de 1976, deveria resultar num acúmulo exagerado de contas, se não houvesse o cuidado de se criar um sistema que equacionasse as distorções do passado e absorvesse a expansão atual e futura.

Há 10 meses que o INPS vem tentando implantar o sistema de gabaritos. Desde janeiro, de abril no Rio Grande do Sul e de junho no Ceará com a finalidade de gerar indicadores para a formulação do sistema.

No decorrer da pré-experimental surgiram algumas dificuldades, inicialmente esperadas e contornadas. Assim ocorreram problemas na entrada de dados e na formulação adequada dos gabaritos sem que o Instituto deixasse de pagar seus compromissos com os hospitais. No caso específico do Rio Grande do Sul, Paraná, Goiás e São Paulo os problemas se acentuaram mais, porém já estão em emissão os pagamentos dos 1.º decêndios de setembro.

Esclarece a Secretaria de Seguros Sociais que períodos de filiação como segurado empregador, facultativo, empregado doméstico e trabalhador autônomo só serão considerados e certificados quando tiver havido, nas épocas próprias, recolhimento de contribuição previdenciária correspondente.

Os atuais segurados do INPS, que já realizaram 60 contribuições, terão igualmente o direito de computar, para efeito de concessão de benefícios previdenciários, o tempo de serviço prestado anteriormente à Administração Federal Direta e às autarquias federais.

A comprovação desse tempo deve ser requerida na repartição federal ou autarquia na qual prestou serviço, para fins de obtenção da respectiva certidão a ser oportunamente apresentada ao INPS.

REDUÇÃO DE PRAZO

O Instituto Nacional de Previdência Social está ultimando a elaboração de sistema para o pagamento de contas médicas, com base nos indicadores levantados em experiências realizadas no Ceará, Paran áe Rio Grande do Sul, que permitirá a redução do prazo médio de pagamento para 20 dias, contados a partir da apresentação da conta.

O presidente do INPS determinou que fossem aceleradas as providências administrativas visando à substituição do método tradicional de pagamento de contas, através de procedimentos manuais, que desvia 900 médicos do atendimento de clientela para fazer a revisão de 600 mil contas mensais, 7 milhões e 200 mil contas anuais, em todo o País.

Nesse método as contas hospitalares são apresentadas ao setor chamado de revisão e somente após o exame de cada uma é que são encaminhadas ao pagamento. O sistema em elaboração simplifica os procedimentos de revisão e pagamento mediante processamento eletrônico das contas para efeito de confronto com gabaritos e emissão de relatório de pagamento, tendo em vista a redução de prazos de pagamento e liberação de 900 médicos que voltarão às suas atividades no atendimento de beneficiários.

ADVOGADOS

O Instituto Nacional de Previdência Social realizará, em conjunto com o DASP, concurso público para admissão de procurador autárquico e assistente jurídico no Serviço Público Federal em todo o território nacional, sob o regime da CLT.

As inscrições estarão abertas até o dia 24 do corrente, sexta-feira, e os candidatos deverão se apresentar munidos de diploma de bacharel, registro da Ordem dos Advogados, carteira de identidade, título de eleitor, prova de quitação com serviço militar e dois retratos 3x4, além de uma taxa recolhida pelo Banco do Brasil, no valor de Cr$ 80,00.

O INPS ainda não definiu o número de vagas, mas os aprovados serão contratados no nível 2 do Grupo de Serviços Jurídicos SJ.1.100 para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, correspondente a Cr$ 5.100,00 por mês.

No Estado do Rio de Janeiro, as inscrições poderão ser feitas nos seguintes endereços: Av. Graça Aranha, 342, Loja A — Rio; Rua Getúlio Vargas, 1553, 3.º andar, sala 308 — Nilópolis.

CONVÊNIOS

O ministro da Previdência e Assistência Social, sr. L. G. do Nascimento e Silva, assinou portaria autorizando o presidente do INPS a assinar convênios com Estados, Municípios e outras entidades públicas.

A medida se destina, nos termos do Plano de Pronta Ação, a ampliar a oferta de serviços médicos aos beneficiários da previdência social e melhor utilização dos recursos existentes na comunidade.

TENÓRIO ESCREVE

O mau tempo vem de longe

LENDO a coluna do Castelo tive a impressão de que o mundo vai acabar. Nuvens gordas anunciam céu tristonho, lúgubre e sombrio, com o firmamento político ameaçador. As portas do futuro político do País estão úmidas e frias, expostas a chuvas e ventos fortes e fortes ventos.

RECORDANDO o passado, lembro o poeta pessimista e com ele assim murmuro por um momento:

"Talvez terminasse o meu tormento,
se eu pudesse chorar como essa chuva,
se eu pudesse gemer como esse vento!!!"

DESPREZO por um instante os temores do porviroscopiolismo do nosso sempre louvado Castelo, que vê indícios de por do sol, sem avistar os bons ventos que nos conduzem a todos a horizonte seguros, afastados dos perigos da natureza destruidora.

EU também já fui assim pessimista, ou não vi o Brasil como um braseiro, sugerindo que não o abanassem para que não se inflamasse. Nesse tom, em 27 de novembro de 1962, neste modesto jornal e sob o título "Tomada de Consciência", abordei o assunto.

A Tv, o Rádio e os modernos meios de comunicação aproximam nosso povo da realidade política nacional. À medida que o tempo avança, essa gente que ouve e vê o noticiário internacional entrar nos lares com imagens coloridas, vai aprendendo a dormir tarde e acordar cedo, para aprender mais cedo ainda a dar melhor definição de tudo, do que fazer estudo de tudo nas escolas, que já não acompanham o progresso espacial.

O homem já sabe que Deus é bom, mas que seu sofrimento não o agrada mais, e sim ao diabo. Quem hoje pede paciência para o sofrimento passa a ser odiado. Só ele, o demônio, é que se beneficia com o sofrimento do homem. Está sendo ensinado pelo Mobral que a pobreza amesquinha. Que o sofrimento produz revoltados, hipócritas e monstros. Não adianta matá-los conservando as causas do aumento da miséria, agravada pelo custo de vida.

OS filhos dos homens que andavam nos bondes baratos e ventilados, que andam hoje nos ônibus caros, desconfortáveis e poluídos, vêem e sentem as causas por um outro modo, tirando conclusões práticas de tudo que lhe cai sobre os sentidos. Os escândalos exibidos pelos tribunais de contas sobre desonestidades de agentes do poder público os perturbam. Dia a dia mais odeiam a política, mantida nas mãos de quem sabe manipular a corrupção, que tem o privilégio de reter o controle burocrático da máquina que corrompe, sem ajudar a Revolução a dar solução aos problemas que angustiam as maiorias refugadas da fortuna.

O povo sabe que o aumento de 10% no óleo Diesel, que se queima para transportar alimentos, não influi no custo do serviço de consumo obrigatório em mais de 1%, talvez nem isso.

O supermercado, porém, que tem estoque de cereais do ano passado, esconde o produto, aumenta o preço e joga o povo contra o Governo. O povo sabe que há feijão, arroz, café, até apodrecendo na fonte, ou por falta de transporte, ou porque os órgãos de fiscalização estão anêmicos ou comprometidos. Antes pertenciam aos partidos que, hoje, somados, são oposição. E agora?

O Nordeste, curtindo a angústia da fome de anos, diz em sua fala o senador Augusto Viana, continua despovoando-se e seus filhos, nas secas, localizam-se nas regiões úmidas do litoral, locomovendo-se para a Baixada Fluminense, cuja miséria se reflete nas suas ruas e feiras povoadas de adventícios.

EM verdade, o nosso povo já sabe que hoje se morre muito menos. Antes de 1964, metade dos nosdestinos morria antes dos 30 anos de idade. Foi contra essa imolação que se fez também a Revolução de 64. Contra esse estado de coisas insurgi-me contra donos de certos privilégios que hoje protestam, veladamente embora, contra a política econômica do Governo que, tirando um pouquinho dos que acumularam muito, atendem pelo INPS unificado aos muitos que têm tão pouco.

INTRIGARAM-ME com as Forças Armadas do País, irrogaram-me desvalias morais que eram tão somente uma reação moral às insuficiências que geravam desgraças, levando o País e nossa gente à penúria e à submissão. Contra isso é que me insurgi.

ronda política

HERALDO CORRÊA

CONTRATOS "SEM" RISCO

Já, em Londres, o chanceler Azeredo da Silveira dando início às primeiras sondagens sobre os contratos de prestação de serviços, com cláusula de risco, junto a empresas estrangeiras que queiram explorar o petróleo brasileiro. A capital britânica é sede de todas as grandes organizações petrolíferas do mundo.

A presença do nosso chanceler no Reino de Sua Majestade a Rainha dos Ingleses, deve-se a acordos econômicos, culturais etc., que o governo britânico assinará com o Brasil, primeiro país do Hemisfério Sul a ser agraciado com tais privilégios.

O importante é que nenhuma empresa petrolífera ao tomar conhecimento das decisões do presidente Geisel relativas ao petróleo vacilou em examinar as condições contratuais. Antes, pelo contrário, todas desejaram conhecer os detalhes da proposta brasileira.

Em verdade, a preservação do monopólio estatal e as condições racionais da exploração petrolífera, em nossa terra, só não foram entendidas pelos emedebistas. As repercussões internacionais, com os banqueiros estrangeiros tornando mais fáceis nossas operações de crédito, segundo as declarações de Ângelo Calmon de Sá, presidente do Banco do Brasil, são o testemunho espontâneo e real do acerto das determinações do presidente Geisel, na área econômica.

Todos os brasileiros estão sendo esclarecidos sobre tais conseqüências e, hoje, já existe uma consciência definida, conscientizada, no sentido de que para o Brasil os falados contratos de prestação de serviços na exploração do petróleo são isentos de qualquer risco para a economia brasileira.

E, como o Governo está pensando alto, aberta e livremente, tudo fazendo às claras, com ciência completa de todos os que desejam o bem comum, o povo está se preparando para ajudá-lo em sua campanha de soerguimento das forças sócio-econômicas do País.

NORTE FLUMINENSE, em estado de calamidade pública em face das enchentes. No distrito de Carabuçu, com acesso por Apiacá, no Espírito Santo, sua população começa a limpeza da cidade, com o nível das águas baixando. Os prefeitos de Bom Jesus, Campos e São João da Barra têm recebido auxílio da Fundação Leão XIII e do Governador Faria Lima.

FLEXA RIBEIRO discursou, condenando o Mobral. Achando mesmo, que os resultados apresentados até hoje não justificam as verbas investidas. Dirigente de um dos maiores colégios particulares do Rio de Janeiro, a experiência do representante carioca está sendo encarada como a primeira reação dos "donos de Colégio" de todo o Brasil, que, desde muito, se ressentem das determinações governamentais na solução do problema educacional.

CHAGUISTAS requerem a realização da Convenção do Partido para o próximo dia 3 de dezembro. Acham que não há razão para adiamento. A lei estabelece um prazo de 60 dias da publicação do acórdão que anulou a Convenção anterior. O recurso dos amaralistas não teve efeito suspensivo.

DIVERGÊNCIAS naturais existentes na Arena, segundo o líder José Bonifácio e o Governador de São Paulo, serão resolvidas sem abalar a unidade partidária. Acreditam, todos, que o partido do governo não sofrerá grandes conseqüências por tais dissenções.

ZEBU, o gado reprodutor de maior aceitação por parte dos criadores brasileiros, será o tema da conferência do Secretário da Agricultura fluminense, José Rezende Peres, em Manaus, a convite do Governador do Amazonas, Henoque da Silva Reis.

O DECRETO do Prefeito Marcos Tamoio permitindo do estacionamento pago nas garagens dos Edifícios residenciais está causando grande rebu junto à proprietários e síndicos. O advogado Capanema, da Associação dos Proprietários, acha que a medida terá de ser examinada à luz das convenções de cada prédio, que tratam a matéria diversificadamente. Pensam, alguns, que a adoção da medida iria facilitar o acesso de "pessoas" estranhas aos edifícios, incluindo-se marginais que, assim, teriam facilitadas suas atividades.

EM BRASÍLIA, o início do Simpósio Nacional sobre programas de articulação com os municípios, organizado por Reis Veloso. No Rio, aguarda-se, para esta semana, o envio de mensagem do Governador Faria Lima, sobre a Lei Orgânica dos Municípios.

JORNALISTA Sérgio Markhum, do telejornalismo na Tv Cultura paulista e que trabalha na Fundação Anchieta, do governo estadual, foi preso, juntamente com sua esposa.

O SECRETARIO Ilmar Pena Marinho informa que as determinações do Governador com referência a economia de gasolina não atingirão os veículos da Segurança e Assistência Médico-Hospitalar. A previsão é a de que os 1.300 veículos do serviço público estadual deverão consumir cerca de 350 mil litros de gasolina por mês, o que representará grande racionamento, pois o consumo anterior era orçado da base de 488.970 litros mensais.

CEDAE investirá cerca de 65 milhões de cruzeiros no abastecimento d'água nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Caxias, Meriti, Nilópolis e Nova Iguaçu. Segundo a direção do órgão, maior parte da verba será aplicada em Duque de Caxias, com a duplicação da rede de abastecimento de Xerém.

AUTORIDADES do município de Niterói, reunidas com o Juiz de Menores, substituto, Nelson da Silva Guimarães, estão estudando a situação criada com a invasão de menores, quase todos provenientes da Zona Sul do Rio, conforme denunciamos. Segundo se informa, o Centro de Triagem, na Vila Ipiranga, e o de Recuperação, localizado em Itaipu, estão com suas vagas esgotadas.

O II PLANO Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico para o período de 1975/77, que será divulgado em novembro próximo, prevê uma aplicação de cerca de hum bilhão de dólares, isto é, cerca de 8,5 bilhões de cruzeiros. No entanto, o círculo empresarial acha o recurso insuficiente em comparação com aplicações do mesmo gênero (tecnologia) feitas por outros países.

O PRESIDENTE da Colômbia, Alfonso Lopez Michelson, declarou que se sente "feliz" por ter vizinhos tão ricos a custa da exploração petrolífera, como a Venezuela e o Equador. Pois, poderão aplicar os seus "petrodólares" em países menos favorecidos tal qual fizeram os japoneses com sua mão-de-obra barata.

BRASIL-ORIENTE MÉDIO, nova linha de navegação que será inaugurada, hoje, pela Companhia Paulista de Comércio Marítimo, com o navio "Carlos Borges", cumprindo as seguintes escalas: Buenos Aires, África Oriental, Gôlfo Pérsico, Mar Vermelho e retorno pelo Mar Mediterrâneo.

ARENISTAS EM AÇÃO

Francelino Pereira reunirá, em Brasília, todos os presidentes Regionais da Arena, com o propósito de traçar os planos de ação partidária com vistas às eleições municipais de 76. Afirma, o deputado-presidente que o seu partido não se preocupará com a campanha oposicionista, importando, apenas, aos arenistas a conquista das mil prefeituras do MDB, para acrescentar às três mil, já conquistadas pela Arena.

O tópico importante para o partido do governo será o esclarecimento popular das decisões assumidas pelo presidente Geisel na área econômica. Essa a tônica que espera levar a todos os brasileiros, e com a qual ganhar o próximo pleito.

TÓPICOS

DESODORANTE DEPORTADO

Um certo tipo de desodorante acaba de ser condenado pelo Ministro da Saúde, que recomendou providências contra sua venda, através do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia.

Curioso é que o produto em questão tenha sido retirado do mercado norte-americano, para depois surgir à venda aqui. Os fabricantes devem ter ouvido a respeito do Brasil a observação encorajadora: "Vai que é mole".

Vieram e durante algum tempo conseguiram vender um produto caro e ao mesmo tempo prejudicial à saúde. Barrados desta vez aqui, para onde se encaminharão agora?

O ministro da Saúde, ao tratar desse medicamento que tira cheiro do corpo e ao mesmo tempo afeta a saúde, afirmou que seu Ministério acolhe, para base de investigações, todas as denúncias chegadas a seu conhecimento. Só não gosta o ministro de receber informações sem base na verdade.

O desodorante, para começo de conversa, é apenas elemento auxiliar. Bom mesmo é limpar o corpo. E o corpo se limpa com água e sabão.

O uso excessivo de desodorantes, a um só tempo castiga a bolsa do freguês, arrisca-o a apanhar moléstias da pele e deixa de fazer o efeito almejado, desde que o cidadão ou cidadã elegante alimente o mau costume de fugir do chuveiro.

De qualquer maneira, não se pode deixar de elogiar a providência tomada contra o desodorante que tira cheiro e ao mesmo tempo cria complicações dermatológicas.

Nossa terra, tem sofrido tanto, a partir de quando trocávamos pau-brasil por espelhinhos e contar de vidro, que já seria tempo de termos melhor tratamento, porte parte dos verdadeiros e até dos falsos amigos.

Se um produto de perfumaria não pode ser usado nos Estados Unidos, como é que consegue infiltrar-se aqui? E por que só através dessas denúncias populares as autoridades sanitárias são informadas sobre atentados à saúde pública?

ARENA ESTUDA SITUAÇÃO DA POLÍTICA PARTIDÁRIA

O deputado Francelino Pereira, presidente nacional da Arena, completa amanhã seu primeiro mês na função e estará reunido com os presidentes regionais do Partido para um balanço da situação político-partidária em todos os Estados.

O parlamentar procura motivar a Arena para o problema eleitoral, com vistas principalmente às eleições municipais do próximo ano, certo de que o êxito nas urnas poderá representar um elemento importante nas admitidas mudanças políticas que o governo provavelmente promoverá em 1977.

MUDANÇAS

O quadro político parece ter mudado muito desde que o presidente Geisel expôs ao País a situação econômica e, na Arena, segundo observadores imparciais, já não existe aquele clima de euforia constatado pós-convenção.

Embora atualmente só tenha problemas em Mato Grosso, Goiás e Pará, a Arena mantém reservas quanto ao futuro, mesmo levando em conta que situações difíceis como as constatadas no Paraná e Santa Catarina foram superadas graças à intervenção direta do sr. Francelino Pereira.

O presidente da Câmara, sr. Célio Borja, reduziu consideravelmente o número de suas visitas ao Palácio do Planalto e raramente fala em termos político-institucionais.

Enquanto isso, tem-se como certo que o MDB abordará a alta do custo de vida e as medidas de complementação salarial. O que está sendo chamado de nova tática oposicionista está para ser usado no Senado e na Câmara, incidindo preferencialmente sobre o aumento dos combustíveis. A Arena, porém, parece estar preparada para vencer qualquer tempestade que se pretenda formar a respeito.

Os terrenos de beira de estrada

E ainda dizem que nossos administradores não são dotados de espírito inventivo! Essa apreciação pessimista acaba de sofrer mais um desmentido, através dos fatos. A Secretaria de Agricultura lançou a Operação Colírio, destinada a melhorar a paisagem à beira das estradas, aumentando, ao mesmo tempo, o valor das propriedades ali existentes.

Em suas linhas gerais, a lembrança é simpática. Discutível, no entanto, é a justeza do nome escolhido para a nova "operação". Colírio usamos contra a inflamação dos olhos. Ora, os olhos, inflamados ou pingados de colírio, não têm a faculdade de tornar feia ou de embelezar a paisagem. Mas deixemos isso de lado.

Também se apresenta como objetivo da Operação Colírio uma espécie de pressão, destinada a fazer com que os proprietários de terrenos postos à margem de rodovias deixem de "permitir a proliferação de favelas".

Então, o surgimento de favelas é resultante de uma permissão dos proprietários de sítios? Ou será que as favelas surgem como resultado da impossibilidade, para legiões de retirantes, de comprar ou alugar casa?

E certo que os terrenos comprados e abandonados à espera de valorização de preferência devem ser utilizados. Os que compram terreno assim jogam com a desvalorização do cruzeiro para obter vantagens sem fazer força. Essas pessoas devem ser compelidas a escolher outra espécie de inversão, que não seja meramente especulativa. Mas há também o caso do cidadão que compra o terreno a duras penas e depois de feita a compra fica esperando o fim das amortizações para que a seguir cuidem da construção da casa e do embelezamento do terreno.

Ainda a propósito da execução da Operação Colírio noticia-se que está sendo solicitado aos proprietários de terrenos de beira de estrada que limpem seus terrenos e preparem os arruamentos. Ora, o preparação de arruamentos é atribuição das administrações municipais e não, individualmente, dos cidadãos que pagam impostos para que as Prefeituras façam alguma coisa de sentido social.

Mas existe para as bandas do caminho que leva a Magé e à Serra uma entidade beneficente, que recolhe menores. Essa entidade utiliza o trabalho de 65 desses menores, a título de dar "treinamento profissionalizante". Deixemos de lado o mau gosto literário do "profissionalizante" e vamos ao caso. É interessante que os menores aprendam a trabalhar. E seria ainda melhor que depois do treinamento alguma instituição tornasse possível que esses futuros agricultores passassem a ser donos de um palmo de terra, pois é triste a sina do enxadeiro assalariado, que socialmente descende de escravo. Com efeito, a instrução profissional e a alfabetização constituem formas de combate à degenerescência do menor abandonado ou filho de pais que mergulham no pauperismo.

Com trabalho modelo, a transformação de glebas incultas em pequenas hortas ou granjas é bem acertada.

Entretanto, merece retoques o plano traçado pelos estrategistas da Operação Colírio. Não só quanto à denominação oftalmológica. Também quanto a alguns aspectos de sua organização.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Não julgue injustas nem desnecessárias algumas atitudes de uma amiga ou colega. Limite seus gastos atdais, para não lhe fazerem falta breve. Número favorável: 617.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Sua generosidade será inteiramente entendida e compensada. Não dê importância a incidente que possa surgir no ambiente doméstico. Deslanse. Número favorável: 839.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Embora alguns lhe achem pretenciosa, mantenha esse traço de sua personalidade. O momento é bom para seus projetos funcionais. Amigos ajudarão. Número favorável: 327.

CÂNCER (21 de junho a 21 de julho) — Ajude hoje aos que lhe ajudaram ontem. Não confie muito em sua aparência saudável, cuide-se. Indicação de chance para especulações imobiliárias. Número favorável: 011.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — A arrogância é sua maior fraqueza e se você procurar modificar-se lucrará bastante. Suas qualidades de mando serão aproveitadas agora. Viaje. Número favorável: 455.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Período ótimo para práticas esportivas. Verifique se está engordando e limite seu apetite. Está em cogitações convidá-lo para emprego. Número favorável:

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Acostume-se a receber ordens e isso lhe trará vantagens. Hoje seu sistema nervoso estará sensível. Em casa, tudo em perfeita harmonia. Número favorável: 582.

ESCORPIÃO (23 de outubro) a 21 de novembro) — Proponha hoje a um amigo recente o que ontem lhe parecia impraticável: tudo correrá a contento. No amor tudo segue ritmo ótimo. Número favorável: 006.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Sua habitual cautela contornará uma dificuldade surgida com chefe ou colega. O bom humor deverá ser a chaxe de seu êxito. Não discuta. Número favorável: 369.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Esqueça uma ingratidão recebida que Deus se lembrará de você. Não vacile em recuperar sua liberdade sentimental. Evite criticar colega. Número favorável: 183.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Contorne as emoções profundas para não prejudicar a saúde. Seu talento artístico está sendo apreciado. Bom para arriscar na loteria. Número favorável: 795.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Suas falhas poderão criar situação desagradável: corrija-as. Cuidado com os bisbilhoteiros. Momento bom para reformular planos sentimentais. Número favorável: 241.

BALAIO

Fãs querem a volta de Carlos Nobre (II)

Domingo dedicamos este espaço ao cantor Carlos Nobre. Prometemos voltar ao assunto e vamos a ele. O que realmente motivou estas crônicas foi uma carta de uma fã do cantor, enviada a Polydor, chamada Lúcia Maria Manhães, perguntando notícias do seu ídolo. Sabemos que Carlos Nobre não está mais na Polydor, parece que há muito tempo. Lúcia pergunta quando Carlos Nobre voltará a gravar e tentamos apurar. Na RCA Vitor, ninguém sabe nada. Na Phillips, tão pouco. Na Odeon, alguém informa que viu Carlos Nobre "por aqui" e fornece seu telefone. Ligamos para o cantor e nos informam que ele está fazendo um show fora. Parece que nem tudo está perdido: o homem não tem disco na praça, mas está sendo procurado. Tentamos novo contato, dias depois. Marcamos um papo que acabou não acontecendo. Passados uns dias, numa reunião em casa de um amigo comum, encontramos Carlos Nobre. Reunião animada, presentes Mauro Duarte, Poliba e Noca da Portela, muita gente boa. Carlos Nobre canta seus sucessos, aquece a reunião, que vara a madrugada.

Noca da Portela mostra-lhe um samba, que fez de parceria com Poliba, chamado "Humilde Barracão", que agradou a todo mundo. Noca promete que aquele samba não será mostrado a cantor nenhum, "Humilde Barracão" é todo seu, disse-lhe Noca. Poliba concorda. No entusiasmo da reunião, Noca chama Mauro Duarte e pergunta: — "Vamos dar mais uma música para o Nobre gravar?" — Mauro, que é o seu parceiro em "Sonhos de Criança" concorda na hora. E Noca mostra-lhe a música. Nas redações e nas gravadoras as os fãs querendo saber quando Carlos Nobre volta a gravar. Conhecemos o trabalho de Roberto Correa (ele está preparando o novo elepê de Evinha) que é um profissional do maior gabarito. Conhecemos o trabalho de Rildo Hora que é da maior qualidade. Conhecemos o trabalho do Coelho Netto, que é excelente. Todos eles produtores de disco. Conhecemos o valor, o talento e a voz do Carlos Nobre. Cabe agora uma pergunta: — "Quando é que vai sair um novo disco de Carlos Nobre?" Lúcia Manhães também quer saber.

TELEVISÃO

Regis Monteiro e Maraci Melo formam o casal romântico de "O Velho, o Menino e o Burro". Ele, "Álvaro", ela, "Rosinha". Regis Monteiro deixa a novela no mês que vem e, em dezembro, estará no elenco de "A Viagem".

Linda Gay, a "Lucinha" da novela "O Velho, o Menino e o Burro", tem recebido diversos convites para fazer comerciais para a televisão. Declaração de Linda Gay: — "Puxa, foi preciso chegar aos 50 anos para virar a sorte, mas cheguei e... virei!"

Vera Nunes mostrará outra fase do seu talento. Ao longo de sua carreira, Vera sempre encarnou personagens esnobes, sofisticadas e ricas, agora é "Arlinda", em "Um Dia, o Amor", uma personagem totalmente oposta das que já viveu, em televisão.

O que Liza Vieira pensa da sua personagem em "Um Dia, o Amor": — "Maria Cecília é uma jovem de família, muito suave e descontraída. Vive num ambiente feliz e cheio de surpresas. É a primeira vez que faço, realmente, um papel assim, sem encucações, livre e cheio de amor".

A mocolla *Suzi Camacho*, atriz da Rede Tupi de Televisão, que completou quatorze anos de idade no dia 10, faz agora sua terceira novela "A Viagem". Ela é "Maria Lúcia", que se apaixona por "Júnior", que é vivido por Carlos Alberto Riceli.

Luís Gonzaga Júnior, autor da trilha sonora da peça infantil "Dr Baltazar, o talentoso, no Mundo da Imaginação, contra o Dr. Drástico", um dos mais importantes nomes da música popular brasileira da nova geração, estará logo mais, às 21h05min no programa "Brasil Som 75", que é comandado por Benito de Paula. Mano Décio, Jorginho do Império, Luís Airão e Leni Andrade também estarão no programa.

Filme na televisão, é melhor, quando inédito. Hoje, dois: na Tv Glovo, "Legiões do Nilo", à uma da matina; na Tv Tupi, "Flor de Lotus", às 10 horas da noite.

ESPETÁCULOS

Estreando em Los Angeles (Estados Unidos), no restaurante "Favela", que não tem como negar que é brasileiro, a cantora Maria de Fátima, que foi a maior sensação da noite carioca, quando o Number One existia. Um trio de músicos brasileiros, todos conhecidos da gente como Tuti Moreno (que integrava o grupo de Caetano Veloso (bateria), Aluisio Milanez, que foi pianista do conjunto de Gilberto Gil, e Luis Alves, que foi baixista do Som Imaginário. A temporada começou sábado e seu término não foi previsto ainda.

☆

"Karla, Valeu a Pena", peça que trará Natália Timberg aos palcos, depois de longo tempo de ausência, teve sua estréia transferida para o dia 28. Esta peça seria estrelada por Darlene Glória, que recusou o papel porque era incompatível com os princípios de sua nova religião.

☆

As bandas carnavalescas decidiram desfilar durante o Congresso da ASTA. Estarão espalhadas por Copacabana inteira. Uma vantagem o público participará (e quem não participar poderá assistir). Os organizadores do carnaval da ASTA que tentaram "tapear" as bandas, como fizeram "legalmente" com as escolas de samba, estão se articulando para impedir o acontecimento. O desfile das bandas matará o desfile das escolas, por um único detalhe: o povo só pode assistir pela televisão.

Jô Soares volta a atacar como diretor mais uma vez. Depois de "Feira do Adultério" e "Oh! Carol...", esta em cartaz no Teatro Mesbla, com Teresa Raquel, Sandra Brea e Pedro Paulo Pimentel, Jô prepara-se para novo trabalho: "O Estranho Casal", de Neil Simon, que ocupará o Teatro Ipanema a partir do dia 3 de novembro. No elenco, sua mulher Teresa Austregésilo, ao lado de Gracindo Júnior e Carlos Eduardo Dolabela.

☆

Uma recomendação: "A Mulher de Todos Nós", com Fernanda Montenegro, Fernando Torres, Ari Fontoura, Suzi Arruda e Eduardo Tornaghi. Ainda no Teatro Glória.

MISCELÂNIA

Nicolau Pereira (presidente do Fã-Clube G.R.E.S. Leci Brandão) (Mangueira-Rio) — "Antigamente esse **Balaio** dava mais notícias da nossa querida sambista. O que deu em vocês que ela anda sumida do noticiário?"

Caro Nicolau, Leci é sempre lembrada. Outro dia passamos na Baiú-K e ouvimos seu elepê. O barzinho está sendo redecorado com desenhos tipo "Barbarela", pelo pintor argentino René. Tão logo fique pronto, haverá uma homenagem à Leci Brandão, promovida por Fernando Mendes, Edvar Vasconcelos e mestre Itamar.

Laura Soares Marques (Rua Visconde de Niterói — Rio) — "Estou escrevendo para esse **Balaio** pela milésima vez. E vocês nada."

Ou muito me engano, sua maninha também escreveu para gente umas mil vezes, ou Lourdes Soares Marques é coincidência?!

Lourdes Soares Marques (Rua Visconde de Niterói — Rio) — "É a milésima vez que eu escrevo para a LUTA DEMOCRÁTICA e não tenho a mínima resposta."

Leia a resposta anterior. É o máximo que podemos fazer, Lurdinha.

Argemiro do Nascimento, presidente do Centro de Tradição Gaúcha "Estância dos Gaudérios" (Parque Paulista, Caxias, Rio de Janeiro) — "Pela presente, informamos que a professoranda senhorita **Tânia Catarina Lopes do Nascimento** foi eleita a "Primeira Prenda" desta entidade. (...) Convidamos para a **Festa Gaúcha** que se realizará dia 26 (domingo) em nossa sede campestre. Outrossim, solicitamos que informe seus leitores que os convites são feitos sob reserva pelo telefone 281-1407 (c/ d. Oraci). Haverá churrasco, vinho, danças gaúchas com o conjunto folclórico "Os Gaudérios" etc.

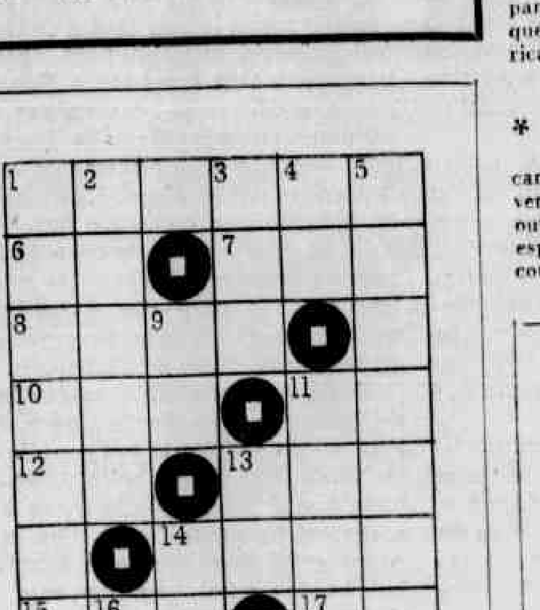
Já tinhamos noticiado a eleição, professor Argemiro. Agora, com a transcrição do seu ofício, nossos leitores certamente vão optar por um churrasco. Pelo preço: trinta e cinco cruzeiros por pessoa, até eu. (Só que desta vez sou convidado).

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Não comparecer; 6. Caminhar; 7. (Bras., SP) Sem gosto; 8. Folha de ferro estanhado; 10. Íntima; 11. Clérigo (abrev.); 12. Sigla do Estado do Ceará; 13. Contração de *para*; 14. Latido doloso do cão; 15. Desse lugar; 17. Nociva; 18. Matar (reses).

VERTICAIS: 1. Pessoa que mata o próprio *filho*; 2. Fio de metal flexível; 3. (Fam.) Solteirona; 4. Antigo Testamento; 5. Fazer *reclamações*; 9. (Interjeição) Basta!; 11. Delito; 13. Instrumento de *padejar*; 14. Companhia (abrev.); 16. Quinto mês dos hebreus.



SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Faltar; 6. Ir; 7. Ite; 8. Lata; 10. Ima; 11. Cl; 12. CE; 13. Pra; 14. Caim; 15. Daí; 17. Ma; 18. Abater.

VERTICAIS: 1. Filicida; 2. Arame; 3. Tia; 4. A.T.; 5. Reclamar; 9. Ta; 11. Crime; 13. Pá; 14. Cia; 16. Ab.

Plásticos Unifilm vai ser instalada no Rio

Encontra-se no Brasil, para onde veio a fim de assumir a presidência da Plásticos Unifilm, de São Paulo, o industrial dr. Israel Rosen, um dos mais conceituados "experts" em plásticos há mais de vinte anos, capitão de indústria no estrangeiro que vinha exercendo a vice-presidência executiva da North Pacific Co., dos Estados Unidos.

Israel Rosen, juntamente com o jovem e dinâmico empresário paulista dr. Moisés Sragowicz, diretor vice-presidente da Plásticos Unifilm, esta semana se avistará com o prefeito Marcos Tamoio, a fim de trocar idéias sobre a sua indústria, para a qual a Copeg está estudando a concessão de um empréstimo de 24 milhões de cruzeiros para a aquisição da maquinaria necessária à implantação da indústria no novo Estado do Rio de Janeiro que, assim, receberá mais um grande impulso em sua industrialização.

Pick-Up

Mockimpott: uma peça ingênua para adultos

De repente, tudo vira às avessas. Um homem que vivia num mundo limitado e conhecido, sem duvidar de nada, sem perguntar nada, sem qualquer questionamento, passa a não entender coisa alguma. Sua inocência, subserviência e obediência de nada lhe valem na prisão. Consegue a liberdade gastando todas as suas economias. Essa liberdade, muito pouco lhe adianta, porque ele percebe que perdeu tudo, ou quase tudo. Apela para os médicos, para o governo e até para Deus. Ninguém lhe oferece nada.

"Mockimpott" encontra "Pepino". Primeiro quase despreza o boêmio, depois sente necessidade de conversar com ele, de contar suas desventuras. Percebe que "Pepino" é um qualquer, uma pessoa que não pertence a sua classe social. Mas o que fazer, não tem ninguém para conversar. Ele precisa contar com alguém. "Pepino" precisa saber de tudo, "Mockimpott" espera que ele se indigne contra as injustiças que acaba de sofrer. O estranho boêmio, não demonstra o mínimo interesse, volta-se e continua comendo em pleno picadeiro.

Em outra cena "Pepino" ouve as queixas de "Mockimpott" e, finalmente, resolve ajudá-lo.

A peça em cartaz no Teatro Opinião, é um divertimento bastante popular, mas nem por isso foge ao interesse coletivo. Um trabalho deliberadamente ingênuo, onde o autor Petter Weiss deixe visível sua intenção, até o ponto em que as formas simples possam se transformar em veículo para um teatro socialmente responsável, mas também, quase circense.

Através da comicidade, o autor dá um recado para as pessoas que se acomodam. O diretor José Luís Gomes explorou bem o estilo de Weiss, trabalhou em cima da ingenuidade de "Mockimpott", dando a peça, uma realidade latino-americana. A solidariedade posterior de "Pepino" (um marginalizado) para com "Mockimpott" deixa muitos grilos nas cucas frescas dos que se acomodam na platéia do Opinião, para assistir a peça de Weiss. De resto, destaca-se o trabalho dos anjos (João Carlos Elias e Artur Dorneles), Cockimpott e Camilo Belivaqua) e Pepino (Miguel Ramos). Aliás, todo o elenco gaúcho cumpre sua missão. O trabalho pode ser cotado como ótimo

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

✻ Marlene está maravilhosa no novo "show" do Hotel Nacional-Rio, "Ritmos do Brasil-Brazilian Follies 76". Tem muito fôlego e o espetáculo está muito lindo em cores, música e alegria, sem dúvida um dos mais importantes para ser apresentado aos congressistas da ASTA.

✻ No Dominó, a casa mais bonita do Centro da Cidade, localizada na Praça João Pessoa, no cruzamento das Avenidas Mem de Sá e Gomes Freire, dois "shows" animados por Jordélio Marçal e muita curtição preparada pelo Pimenta. Ali, à meia-noite e meia, uma minirevista com as vedetas do rebolado e sob o comando de Nelito Flores, e às 3 da manhã, muitas atrações, sendo que esta semana a principal é Adilson Ramos.

✻ Já no Carroussel, com animação do Ronaldo Rizzo, também excelente cantor, a grande atração da casa é a cantora Olinda Ribeiro, cognominada o Rouxinol das Madrugadas, além da Capetinha e Lúcia apresentando-se em "strip-tease".

✻ Tem havido grande procura dos salões do Everest Rio Hotel para as festas de fim de ano, banquetes, reuniões e outras programações do gênero. O Everest possui três salões de convenções para congressos e reuniões de alto nível.

✻ O advogado Paulo Goldrajch acaba de ser contratado por Flávio Cavalcanti para administrar seus diversos empreendimentos no Preto 22, Pró-Show e outros. E dia 24 embarca para Chicago Wilson Luz, cirurgião-dentista, que vai participar do 116.º Congresso de American Dental Association.

✻ Assinou contrato com Valdir e Vanderlei, por 30 dias, o cantor Ronaldo Lopes para cantar durante este mês até meados de novembro, no Cachimbão. Além dele, diversas outras atrações são apresentadas ali nos dois espetáculos de 1 e 3 horas da manhã, sempre com animação do cantor-galã Osni José.

✻ A comédia "A Gaiola das Loucas", em cartaz no Teatro Ginástico, continua batendo recordes de público. Semana passada, em diversas sessões, mais de 200 pessoas não conseguiram entrar, o que chegou a provocar um início de tumulto à porta do teatro. Domingo, às 15 horas, já não havia mais ingressos para a sessão das 18 horas e quase terminando para a noturna.

✻ Alguns colégios do Rio de Janeiro têm solicitado à produção da peça infantil "Dr. Baltazar, o Talentoso, no Mundo da Imaginação Contra o Dr. Drástico", apresentada aos sábados e domingos no Teatro da Praia, com músicas de Luís Gonzaga Júnior, as cópias das músicas que fazem parte do espetáculo.

✻ Sírio e Libanês apresentando Roda de Samba todas as quintas-feiras, sob o comando da dupla Jaci e Toninho.

Alcione canta e toca para a seleta clientela do Black Horse

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNACÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

QUEDA QUASE INUTILIZA O CARPINTEIRO DA OBRA

Não foi uma segunda-feira de sorte para o operário Geraldo Soares de Oliveira (carpinteiro, casado, 29 anos, Rua Punhaçu, 529, Vargem Grande, Jacarepaguá).

Trabalhava na obra a cargo da Construtora Wilson Robel, na Av. Sernambetiba, 2.940, assoalhando o poço do elevador da edificação, quando tocou a sineta anunciando a hora do almoço.

Mais que depressa, já sentindo o estômago roncar à lembrança do sabor do feijão sobrado de domingo para sua marmita-operária, reuniu suas ferramentas e subiu os degraus da escada de acesso à laje do primeiro andar. Já no último degrau, apoiou-se num sarrafo, buscando impulso maior para assomar à laje. A madeira fraca quebrou e Geraldo, depois de rolar a escada, tombou no poço do elevador, numa queda de cerca de oito metros.

Um outro sarrafo, pontudo, de cerca de 70 centímetros de comprimento, fincou-se, aproximadamente 20 centímetros, na região escrotal do operário, que foi levado às pressas para o Hospital Lourenço Jorge.

A equipe médico-cirúrgica do dr. Jerônimo de Morais operou a vítima e foi unânime em garantir que Geraldo, apesar da gravidade do acidente, não ficará inutilizado. A 16.ª Delegacia Policial registrou a ocorrência.

30 AUTOMÓVEIS ROUBADOS NA DELEGACIA DE S. J. DE MERITI

O delegado Péricles Gonçalves devolverá aos reclamantes 30 automóveis e uma motocicleta, encontrados na juridição da delegacia de São João de Meriti. Os veículos estão no pátio da delegacia, no bairro de Vilar do Teles.

Os proprietários deverão levar a documentação do carro ou os registros policiais, no caso de roubo também da documentação do automóvel. Os veículos tiveram suas placas originais trocadas por placas "frias", e em alguns, o número do motor foi adulterado. A delegacia de São João de Meriti, estará aberta das 9 horas às 17 horas a quem comparecer, encontrará os seguintes veículos: um Volkswagen verde, motor n.º BF 358917; um Volkswagen branco, chassis n.º 85137076, motor BH 292265, um Volkswagen amarelo, chassis n.º BS 014520, motor BH 139533; Volkswagem branco, chassis n.º BS 417414: Volkswagen branco, chassis n.º BS 276880, motor n.º BH .... 458229; Volkswagen azul, motor n.º BF 307157; Volkswagen amarelo, motor n.º BF 507826; Volkswagen verde, chassis n.º B 9594685, motor n.º BF 266028; Volkswagen verde, chassis n.º 1534488; Brasilia bege, chassis n.º BA 139488, motor n.º BA .... 139621; Brasilia marron-caramelo, chassis n.º BA 103905; Variant grená, chassis n.º BV 039048, motor n.º B045411; Ford Corcel grená, chassis número 0027D140854, motor n.º 072868; Kombi azul, chassis n.º 199139, motor BH 112137; Kombi branca, motor n.º B 50408; Kombi branca, chassis n.º B 396096, motor B 6104332; Karman Ghia preto, motor n.º 002047; Ford Corcel vermelho, chassis n.º .... 284DN00634; Ford Corcel azul, chassis n.º LB ..... 4CFB66445.

ROUBARAM UMA RAINHA PARA FAZER LINGÜIÇA

O carroceiro Nelson de Sá Freitas (solteiro, 26 anos, Rua B, n.º 22, Bairro Mazambinha, Itaguaí) sofreu um violento golpe quando, ao acordar, não encontrou no quintal a sua égua, de nome *Rainha*. O animal dormia sempre no quintal da residência, junto à carroça, e nunca seu dono se viu numa situação como essa, segundo ele, desesperadora.

Sua égua era realmente a rainha da casa, pois era através dela que garantia o seu sustento. *Rainha* era seu único meio de sobrevivência. Na delegacia de Itaguaí Nelson apresentou a queixa e contou que ao amanhecer do dia, levantou-se e se dirigiu ao quintal, onde só encontrou o cabresto. Seu maior medo é de que sua égua, tão estimada, tenha sido roubada para ser transformada em lingüiça.

FOI SEPULTADO O BOMBEIRO MORTO NO INCÊNDIO DA CTB

Foi sepultado, ontem, no cemitério do Caju, o soldado do Corpo de Bombeiros Carlos Alberto Valença, morto durante o incêndio de sábado no prédio da Companhia Telefônica Brasileira, localizado na Rua 2 de Maio, 437, Jacaré. Depois de intensas buscas, seu corpo foi encontrado preso no elevador e removido para o IML.

O soldado ficou soterrado em conseqüência de um dos desabamentos provocados pelo fogo, que destruiu o terceiro e o quarto pavimentos do edifício. Acredita-se que o fogo tenha começado na casa de máquinas dos elevadores e na do sistema de refrigeração. As verdadeiras causas, no entanto, só serão conhecidas depois que os peritos concluirem os laudos.

O incêndio, de grande proporção, causou prejuizos vultosos, mas, segundo nota distribuida pela CTB, os serviços telefônicos da região não serão afetados em nada.

MORTO NA ESTRADA A TIRO DE ESPINGARDA

Atingido por um tiro de espingarda de caça, disparado à queima-roupa, o vendedor de biscoitos Ramiro Francisco Torres, solteiro, 32 anos, Rua G, sem número, km 1 da Estrada Rio-Magé, Campos Elisios, Duque de Caxias, foi encontrado morto pela sua própria amásia, Maria de Lourdes Lasso, de 45 anos.

Quanto às razões do crime, ela atribui que tenha sido vingança, embora jamais soubesse que o companheiro tivesse inimigo.

ESPERANDO SEMPRE

Como de hábito, Ramiro ia ao seu encontro por volta das 5 horas, à porta do Grande Hotel, Av. Presidente Kennedy, onde ela é camareira.

Após embarcá-la num ônibus, ele, diariamente, se dirigia à sua residência, no Bairro de Campos Elisios, onde comprava biscoitos e passava o dia vendendo-os pelas ruas de Caxias. Como ele não apareceu ontem, ela ainda aguardou até às 6 horas, quando então resolveu tomar a condução.

CORPO É ENCONTRADO

Disse Maria de Lourdes que saltou no km 1 e seguiu pela Rua Geraldo Rocha, na direção da casa onde moravam há três meses, quando então avistou um corpo estirado no chão, no meio da estrada. Por mera curiosidade, aproximou-se da multidão, reconhecendo como sendo o corpo de Ramiro, que, na mão direita, crispada, segurava a calha da espingarda, dando a impressão de haver lutado com o criminoso antes de morrer.

UM HOMEM SEM DINHEIRO

Segundo apurou a Polícia, o vendedor de biscoitos havia sido visto bebendo numa birosca bem próxima à sua residência, mas ali não pernoitara. Pelo que deduziu o perito, ele recebeu o tiro na porta de casa.

Pelo rastro de sangue, presume-se que ele, ao ser atingido, ainda se arrastou cerca de 100 metros, onde caiu sem vida.

A hipótese de assalto foi desprezada pela Polícia, visto ser Ramiro um homem de poucos recursos, andando sempre sem dinheiro.

Em suas declarações, Maria de Lourdes disse, ainda, que recebera o dinheiro do salário no hotel, tendo combinado que daria algum ao amásio para compra de gêneros e mercadorias.

Afirmou também que Ramiro era pacato e sem inimigos. Entretanto, as autoridades que investigam o crime acham que pode ter sido vingança, principalmente pela fúria do assassino, que não só atingiu o pescoço da vítima, como também quase arrancou a sua cabeça.

Raptaram e violentaram na Barra da Tijuca

Está aberto inquérito, na 16.ª Delegacia Policial, para apurar a ocorrência de que foi vítima d. Maria das Graças Salgado Camarat (desquitada, 26 anos, Rua Belfor Roxo, 372, apto. 401), que se acha internada sob choque emocional no Hospital Miguel Couto. Ela contou que foi detida no Largo do Machado por dois soldados da PM, que se achavam numa patrulhinha, colocada num Fusca vermelho, dirigido por um homem fardado (não sabe se era tenente ou sargento) e levada para a Grota Funda, na Barra da Tijuca, onde foi seviciada e abandonada.

Maria das Graças foi encontrada pelo estudante Roberto Faria Lacerda (solteiro, 22 anos, Rua General Roca, 891, apto. 203) e por Maurício Benjamim Witenberg, que, com suas respectivas noivas, passavam pelo local, no Volkswagen placa GB BD-5584. Ela gritava por socorro, à margem da Via 11. Os rapazes a levaram até a residência, onde foi recebida por sua irmã, Zélia Camarat, em Copacabana, onde trocou de roupa, indo todos, em companhia de Roberto Gomes, cunhado da vítima, até à delegacia.

OUTROS DETALHES

Na 16.ª Delegacia Policial, a moça contou outros detalhes: disse que, enquanto era violentada, um dos homens (eram três, ao todo) saia para conversar com integrantes dos carros de ronda. Ela acusou também três patrulhinhas de omissão de socorro, pois se aproximaram e se afastaram do local onde os dois casais a recolheram, sem sequer perguntar o que estava acontecendo.

Roberto, Maurício e suas noivas confirmaram a versão de Maria das Graças, acrescentando que uma Rural da PM ficou parada, a vinte metros do carro de Roberto, como se os ocupantes aguardassem o que eles iriam fazer.

Policiais da 16.ª Delegacia Policial disseram suspeitar da historia de Maria das Graças, achando que ela saiu espontaneamente com o homem do carro vermelho e que, na Grota Funda, os dois foram apanhados por uma patrulhinha. O homem, talvez por ser militar e não querer complicações, abandonou Maria das Graças, que pode ter sido — ou não — seviciada pelos dois soldados.

Os familiares de Maria das Graças acreditam na sua historia, informando que ela chegou em casa com a saia rasgada e abalada emocionalmente. Além disso, insistiu em apresentar queixa à policia, o que, segundo seus parentes, não aconteceria se ela tivesse qualquer culpa. Sua irmã afirmou que Maria das Graças não tem qualquer problema psiquiátrico e "não iria inventar uma história como essa".

Dragan, o assassino do filho

Fuzilou o filho

A Polícia de São Miguel, São Paulo, continua empenhada na captura do iugoslavo Dragan Angelus, de 50 anos, que assassinou seu filha Luis Antônio Angelus com um tiro pelas costas.

Luis Antônio, de 23 anos, residia com seu pai, de 50 anos, na Rua Itaim, 326, Vila Seabra, em São Miguel, onde trabalhava como torneiro-mecânico.

As autoridades policiais, tendo à frente o delegado João Rosas Caravelas, estão investigando o caso, no sentido de esclarecer os motivos que levaram Dragan a matar o próprio filho e de maneira tão covarde. O criminoso continua foragido.

ACUSAÇÃO

O disparo chamou a atenção de vizinhos que correram ao local e chegaram a ver o velho iugoslavo fugir portão afora, ainda empunhando o revólver calibre 22. Logo em seguida, aparecia Luis Antônio esvaindo-se em sangue. A vítima foi amparada e, antes de desmaiar, teve força suficientes para acusar o pai. O rapaz foi levado para o Pronto-Socorro de São Miguel, onde faleceu.

BANDIDOS DO ELEVADO TRANSPORTAVAM UM ARSENAL PARA RESISTIR AO CERCO

O delegado Silvio Ribeiro Ferreira, da Roubos e Furtos, recebeu denúncias que o bandido Júlio César Che, chefe da quadrilha responsável por vários assaltos a bancos no eixo Rio-São Paulo, da qual participavam o Caverinha e o Maria Velha, estaria escondido em Jacarepaguá. Ao mesmo tempo foi montado um esquema de segurança nas proximidades do IML, onde encontram-se os corpos dos marginais para identificação, a fim de prender Maria Helena, mulher do Caverinha que, segundo a polícia, dava cobertura ao bando.

O material apreendido no Chevete placa LI-GB 8608, usado pelos bandidos Israel de Assis Machado, vulgo Caverinha, e João Rodrigues, o Maria Velha, mortos durante o tiroteio com a polícia do Rio de Janeiro e São Paulo, na última sexta-feira, na Avenida Paulo de Frontim, será encaminhado ao Instituto Criminalistica pelo delegado Reinaldo Dantas Pereira, titular da 8.ª DP, que presidirá o inquérito.

Durante a fuzilaria, o marginal Júlio César Chê conseguiu escapar. As investigações, que visam localizar o bandido, continuam intensas em todo o Estado. Todas as delegacias permanecem em alerta. A polícia tentará localizar o médico que avaliou o contrato de locação com a locadora, onde o Caverinha usou o nome de Gilberto Vicente Lago.

MATERIAL

Na fuzilaria, o Caverinha usou para se defender uma pistola Luger e um revólver Smith. O comparsa, Maria Velha, atirava nos policiais com um Taurus, calibre 38. No interior do Chevete, que fora alugado na Locadora Linear, de propriedade de José Frota Ramos, foram encontrados uma pasta pequena, uma pistola Luger alemã, de 9 mm, um revólver Smith, calibre 38, uma máscara de meia de mulher, um par de algemas, uma pistola Walter 765, com três pentes, uma pistola Colt americana, calibre 32, com dois pentes, um revólver Taurus, calibre 38, um tubo de gás paralisante, de origem estrangeira, um par de rádio transmissor e receptor e 100 balas intactas, americanas, sendo algumas blindadas.

"Caveirinha" depois de morto continua sendo vigiado pela polícia no IML

INQUÉRITO

O inquérito, aberto sob o n.º 455/75, será presidido pelo delegado Reinaldo Dantas Pereira, da 8.ª Delegacia Policial, que no decorrer desta semana ouvirá os policiais envolvidos na fuzilaria. O delegado Silvio Ribeiro Ferreira, da Roubos e Furtos, que participou da caçada dos bandidos junto com o delegado Fleuri, assinou o auto como legitima defesa. Os policiais que participaram da fuzilaria deverão explicar porque colocaram os dois bandidos, já mortos, numa viatura policial, levando-os para o Hospital Sousa Aguiar.

Subversivos hoje frente ao juiz

A partir das 13 horas de hoje, o juiz Alfredo Duque Guimarães, da 2a. Auditoria do Exército, estará interrogando Eni de Oliveira Novais, seu marido Raimundo Santana Novais e Murilo Moreira Ribeiro, incursos nos artigos 14, 43 e 45, da Lei de Segurança Nacional, por atividades subversivas através do Partido Comunista Brasileiro.

Na mesma denúncia, o promotor Osvaldo Lima Rodrigues Júnior enquadrou Delzir Antônio Matias, Nelson Nabon, Uirtz Sérvulo da Silva, Arlindenor Pedro de Sousa e Armando Teixeira Frutuoso. Este último está foragido.

DELITOS

Conforme denúncia, os acusados remetiam panfletos e jornais pelo correio, destinados a pessoas influentes nos meios jornalísticos, politicas, artísticos e, inclusive, a grandes empresas, nos quais tentavam influenciar o povo de maneira contrária ao governo, a fim de conseguir a mudança do atual regime. "Para isso — ainda segundo a denúncia — reorganizaram a esfacelada União da Juventude Patriótica (UJP), entidade para-partidária do PCB em 1972". O casal Eni de Oliveira Novais e Raimundo Santana Novais era o responsável pela impressão dos jornais e panfletos. Terminada a primeira fase de instrução criminal, com o interrogatório de hoje, o Conselho marcará a data para a inquirição das testemunhas de defesa e acusação.

Emboscado o funcionário

O funcionário público Lincoln Veloso da Silva (solteiro, 21 anos), quando chegava nas proximidades de sua residência foi baleado três vezes. Lincoln foi encontrado caído na rua pelo soldado Antônio Tavares do 8.º BPM, que o conduziu até o pronto-socorro de Niterói.

O militar apurou que Lincoln trabalha na Secretaria de Saúde. Ao sair do trabalho o funcionário dirigiu-se para sua residência e, nas proximidades, foi atingido por três disparos de revólver. Segundo o funcionário, ele foi atacado por um desconhecido que o tocaiava. As autoridades da Delegacia Especial de Alcântara estão diligenciando para saber o motivo da tentativa de homicídio e prender o autor.

Enquanto isso, o major Fernando Muniz de Carvalho, da PM, quando saia de sua residência, na Rua Capitão Juvenal Figueiredo (conjunto do Colubandê), recebeu uma saraivada de balas. Em seguida, o atirador tratou de fugir para local não sabido. Os vizinhos da vítima socorreram-no levando para o hospital da PM, no Bairro Santa Rosa.

Na Delegacia Especial de Alcântara, o atentado contra o major foi registrado e policiais foram designados para as investigações. Esses agentes admitem que o atentado tenha sido praticado por algum marginal que o militar, em sua função, prendera.

FUSCÃO MATOU A MÃE E FERIU O PAI DO PRESIDENTE HORTA

Vítima de atropelamento, na noite de domingo, na Rua Gilberto Cardoso, proximidades do estádio do Flamengo, morreu, ontem pela manhã, no Hospital Miguel Couto, a sra. Marilda Barbosa Cavalcanti Cunha Horta, de 63 anos de idade, mãe do juiz da 11.ª Vara de Execuções Criminais e atual presidente do Fluminense, dr. Francisco Horta.

A vítima e seu marido, o médico Francisco Alves da Cunha Horta, de 66 anos de idade, foram atropelados por um Volkswagen, sofrendo várias fraturas. O estado do pai do presidente tricolor ainda inspira cuidados, porquanto sofreu, dentre outras, fratura exposta da perna direita, sendo, depois de medicado no Hospital Miguel Couto, removido para a Casa de Saúde São Miguel, em Botafogo, onde se acha internado, sob rigoroso controle médico.

O SOCORRO

O estudante Ricardo Amaral Cordeiro de Melo, que socorreu o casal, informou ter pedido ao motorista do fuscão placa EF-1638, causador do acidente, que socorresse as vítimas, tendo recebido resposta negativa, alegando o motorista estar o sinal aberto para ele.

Acrescentou Ricardo Amaral que forneceu ao detetive Correa, de plantão no Miguel Couto, além do número da placa, a cor do Volkswagen (verde), detalhes que foram omitidos pelo policial, ao redigir a ocorrência, onde se referiu ao auto atropelador como "um veículo não identificado".

Dona Marilda foi submetida, às 22h30min de domingo, a delicada intervenção cirúrgica, da qual participou toda a equipe médica de plantão no hospital, sob a chefia do dr. Rômulo Guida.

A OMISSÃO

O estudante Ricardo Amaral compareceu ao hospital às 23 horas, para entregar ao presidente do Fluminense os óculos de sua mãe, que haviam ficado em seu carro, durante o socorro prestado. Nessa ocasião, afirmou ser ainda capaz de reconhecer o motorista atropelador, por ter trocado com ele algumas palavras.

Francisco Horta, ao se inteirar dessas informações, solicitou ao estudante comparecesse imediatamente à 14.ª Delegacia Polical, a fim de prestar esclarecimentos aos comissários Sarquis e Carlos Alberto, este último da Delegacia de Vigilância-Sul. O depoimento prestado àquelas autoridades policiais servirá de subsídios às investigações, inclusive para apurar os motivos pelos quais o policial de plantão no Hospital Miguel Couto omitiu os dados fornecidos pelo estudante Ricardo Amaral Cordeiro de Melo.

METRALHAS LEVAM MILHÕES DA EMPRESA DE SEGURANÇA

Os ladrões não fizeram por menos: armados de metralhadoras, levaram Cr$ 2 milhões 633 mil 209, além de várias armas da Associação dos Agentes de Informações do Brasil, empresa de segurança bancária e comercial localizada na casa da Rua Frei Caneca, 88, no maior assalto registrado no Rio, nos últimos tempos. O chefe do bando, segundo testemunhas, estava fardado de soldado da Polícia Militar.

Oito empregados da firma, que se achavam no local, foram trancados num cômodo da casa e quatro transeuntes que por ali passavam no instante do assalto, foram presos num quarto. Os metralhas, oito ao todo, fugiram num Opala levando 87 malotes dos 119 que se encontravam no cofre, onde ficaram ainda Cr$ 3 milhões 6 mil 574. O veículo de que se serviram foi abandonado, horas mais tarde, na Rua André Cavalcanti, ainda com uma metralhadora no banco da frente.

DOIS TIROS PARA O ALTO

Faltava pouco para as 23 horas de sábado quando aconteceu o assalto. Os carros blindados da empresa tinham recolhido a féria das Casas da Banha, Gaio Marti, Disco e outros supermercados que, em virtude do descanso dominical concedido a seus empregados, tinham fechado mais tarde as suas portas. O dinheiro ficaria no cofre da sede da empresa (um velho casarão) até a manhã de segunda-feira, quando seria enviado para depósito em bancos.

Os metralhas chegaram repentinamente, chefiados por um individuo vestido de PM, tendo como lugar-tenente ou outro uniformizado de vigilante particular. Renderam o guarda à porta da empresa e, ato contínuo, invadiram-na, prendendo os empregados Antônio Fernando Ribeiro, Maurina Muniz Coutinho, José Roberto Fernandes Carvalho, Jorge Mota, Adauto de Oliveira Benvindo, Israel Augusto e José Carlos Bitencourt.

Como o vigilante José Carlos Pereira Martins empregasse muita morosidade nas providências para abrir o cofre em que se encontravam os malotes, um dos ladrões disparou dois tiros para o alto, enquanto dois outros rendiam e introduziam na casa quatro transeuntes que se haviam aproximado, a saber: Antônio Araújo da Silva, Maria Aparecida Rosa da Silva, Marlene Pereira Dias e o soldado Paulo de Andrade Guerra, do 8.º BPM, de quem levaram a carteira de identidade.

BUSCA EM SANTA TERESA

Depois de aberto o cofre, os metralhas transportaram 87 dos 119 malotes que ali se encontravam para o carro, além de três revólveres calibre 38 e um calibre 22, em operação que durou pouco mais de 15 minutos. Deixaram os funcionários e transeuntes trancados e partiram no Opala GB LB-1004. O chefe-geral da organização, Floriano de Meneses Justi, avisado do roubo, alertou a polícia, que, em diligência, posteriormente localizou o veículo dos bandidos na Rua André Cavalcanti.

O encontro do carro dos bandidos determinou a deflagração de uma operação-busca em Santa Teresa, pelo acionamento de grande contingente das 6.ª e 7.ª Delegacias Policiais, além de elementos da Delegacia de Roubos e Furtos. Também o Bairro de Fátima ficou submetido a intensa vigilância, porquanto as pistas indicavam que a quadrilha teria subido a escadaria no fim da André Cavalcanti, saindo na Joaquim Murtinho.

A AGÊNCIA DE SEGURANÇA

A Associação dos Agentes de Informações do Brasil é uma das 44 empresas que operam no serviço de segurança bancária e comercial e de transportes de valores na cidade do Rio de Janeiro; é de propriedade de um oficial do Exército, Agildo Adame Barros, e se encontra segurada na Cia. Itatiaia. Emprega cerca de 400 guardas, que recebem pouco mais que um salário-mínimo. Seus carros-fortes são em número de quatro.

Na mesma sala onde está o cofre, há um quadro-negro onde se lê o aviso de que "é proibido aos vigilantes se afastarem da sede, com risco de perderem o prêmio". Um outro cartaz reza: "Cursos da AABB: artigo 99, línguas, agentes de informações, investigações, perícias, sinistros aeroviários, datiloscopia, grafologia, incêndio e outros cursos."

Para funcionar, as firmas de segurança têm de ter em sua direção pessoas idôneas (quase todas pertencem a oficiais do Exército) e vigilantes com ficha penal ilibada, além de portadores de certificados de adestramento da Academia de Polícia.

O OPALA DO ASSALTO

O Opala usado no assalto e encontrado na Rua André Cavalcanti, foi roubado na Praça Anhangabaú, em Brás de Pina. Pertence ao bancário Gilberto Batista Ramos (Rua Comercial, 411, Vigário Geral) e tem placa original GB LH-3880, que foi encontrada em sua mala. Para o roubo, os metralhas usaram a chapa-fria FB-1004.

Segundo o bancário, teve que entregar seu veículo a um homem com aparência de nordestino, baixo e forte, e um mulato baixo e magro, que, sob a mira de revólveres, o dominaram, em Brás de Pina. Além do carro, ficou sem os Cr$ 7.000,00 que tinha em seus bolsos. O Opala foi encontrado com a lateral direita avariada e no seu banco da frente havia uma metralhadora alemã, antiga, das que são acionadas a manivela.

As diligências policiais prosseguem.

ESCREVENTE MASSACRADO NO APARTAMENTO FECHADO

O escrevente juramentado da 22.ª Vara Cível, Ubirajara Índio Pereira, de 52 anos, solteiro, Rua dos Inválidos, 196, ap. 505, teve ontem seu crânio arrebentado por uma paulada, que se acredita tenha sido desferida por um homem que vivia em sua companhia e, encontrado já agonizante na residência por policiais que haviam sido chamados, morreu ao dar entrada no Hospital Sousa Aguiar.

FUGIRAM

Osvaldo Lopes Peixoto estava de serviço na portaria do edifício quando ouviu homens discutindo e logo em seguida barulho de luta no apartamento 505, ao que se seguiu profundo silêncio.

Pouco mais tarde, dali saiam um homem branco e baixo e um outro branco, alto e forte que trajava blusa e calças azul, esse último logo reconhecido como o homem que vivia em companhia do escrevente Ubirajara.

Os dois homens carregavam uma mala pequena e duas bolsas de compras e foram embora, após o que o porteiro bateu à porta do apartamento, para ver se algo de errado havia ocorrido. Como ninguém o atendesse foi à 5.ª Delegacia Policial e relatou os fatos.

No local, olhando por um basculante, policiais viram dentro do banheiro os pés de um homem que estava caído. Providenciaram a abertura da porta do imóvel e acharam então Ubirajara gravemente ferido, com o crânio praticamente esfacelado. A vítima ainda vivia e só veio a morrer ao chegar ao HSA, sem recuperar os sentidos.

No apartamento os policiais encontraram o retrato de um homem e, mostrada a foto ao porteiro, este imediatamente reconheceu nela a figura do homem que morava com o escrevente e que havia fugido com um outro, estando a polícia no encalço de ambos.

BNH DARÁ ENTREVISTA À IMPRENSA

O diretor do BNH Luis Sande, dará hoje, às 15:30 horas, uma entrevista coletiva. Vários assuntos estão pautados, destacando-se a revelação que ele fará do **número de mutuários em atraso com o sistema** nas diversas faixas de programas habitacionais e **por regiões**.

ASSALTANTE DA ESTAÇÃO FOI PRESO NO TIROTEIO

Vainer da Silva Castro (solteiro, 26 anos, Rua Antônio Pereira, 147, Olinda) estava com muita pressa de chegar em casa e saltou do trem em que viajava, mesmo parado fora de estação, obedecendo um sinal. Seguindo pela linha, Vainer caminhava tranqüilo. Mas um homem armado de revólver, que apareceu das sombras, disse-lhe que parasse. Era um assalto.

O marginal nunca havia feito um roubo tão fácil, tanto assim que ficou sorridente. Porém, quando o bandido fugia pela via férrea, Vainer começou a gritar por socorro, atraindo ao local policiais da delegacia de Nilópolis, que estavam de ronda nas proximidades.

Os agentes se puseram na perseguição do assaltante e houve troca de tiros. Entretanto, a munição do bandido terminou, tornando assim fácil a sua prisão. Encaminhado à delegacia foi identificado como Jocir Gomes de Oliveira (solteiro, 23 anos, Rua Maria Garno, lote 26, Olinda), que confessou assaltar sempre os passageiros que saltam na estação de Olinda. Segundo a polícia, Jocir pode ter participado do assassinato da estudante, morta com um tiro na testa na estação de Marechal Hermes, quando, ao lado do namorado, esperava condução. O bandido prestará novos depoimentos, a fim de esclarecer as suspeitas sobre êle, do envolvimento da morte da estudante.

Proc. n.º 56.464/72 — Execução — Moreira

EDITAL de praça a requerimento de **ORLANDO VASCONCELOS** contra **ALEXANDRE DE SOUZA SANTOS**, na forma abaixo:

O Doutor Mauricio José Horta Mourão, Juiz em Exercício na Décima Sétima Vara Cível do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no dia 7 de novembro de 1975, às 14.00 horas serão levados à praça para a venda e arrematação pelo maior preço acima da avaliação, pelo Porteiro dos Auditórios, no hal dos elevadores do novo Palácio da Justiça à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, os bens penhorados nos autos da Ação de Execução, proposta por Orlando Vasconcelos contra Alexandre de Souza Santos, bens estes adiante transcritos: "Prédios e terreno, situados à rua das Artes, ns. 215, 215-A e 215-B, Freguesia de Campo Grande. Prédios construídos em alvenaria de tijolos, teto de lage, construção antiga. — PRÉDIO 215 — residencial, recuado do alinhamento da rua, divide-se em sala, quarto quartos, cozinha e banheiro, parcialmente azulejados, com piso em ladrilhos hidráulicos. Área com tanque de lavagem, e de feitio beiral e está em regular estado. — PRÉDIO 215-A — comercial, no alinhamento da rua, tem na frente três portas de madeira e está dividido em salão e banheiro privativo. Está em regular estado de conservação. — PRÉDIO 215-B — comercial, no alinhamento da rua, tem na frente três portas de aço corrugado e também está dividida em salão e banheiro privativo. Está em regular estado de conservação. — Ao lado esquerdo, por corredor largo, fechado por portão de ferro, existem nos fundos, três construções, em alvenaria de tijolos, teto de lage, estilo beiral, possuindo, cada uma, uma sala, um quarto, cozinha e banheiro. — Estas construções, mais recentes, apresentam bom estado de conservação. O terreno mede de frente, 22,00 metros; de fundos, 19,80ms; pelo lado direito, 34,90ms, mais 6,00 ms e pelo lado esquerdo, 39,40ms. Terreno plano e todo cercado de paredes e muros. Avaliados os imóveis acima descritos em ...... Cr$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); e não sendo os bens acima arrematados, fica designado o próximo dia 27 de novembro de 1975, às 14.00 horas, para nova praça. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e expedido o presente edital em 4 vias de igual teor, que serão afixados nos lugares de costume. Estado do Rio de Janeiro, 09 de outubro de 1975. Eu, Jones dos Santos (Jones dos Santos) Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Hélio de Albuquerque Moreira (Hélio de Albuquerque Moreira), Escrivão Substituto, o subscrevo. — Mauricio José Horta Mourão — Juiz em Exercício. (PJ-742)

EDITAL DE PRAÇA dos bens penhorados nos autos da **AÇÃO EXECUTIVA** n.º 10.379, movida pelo **BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A** contra **ALFREDO GUIMARAES CHAVES** e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, no dia vinte e cinco (25) de novembro de 1975, às 13,00 (treze horas), no saguão do Palácio da Justiça, "Hall dos Elevadores", à Avenida Erasmo Braga n.º 115, 1.º andar, o Porteiro dos Auditórios trará à pública arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), o bem penhorado nos autos da Ação Executiva movida pelo **BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S/A** contra **ALFREDO GUIMARAES CHAVES, JOSÉ ALBERTO PESSOA e GEORGETTA NAFFAH**, bem este constante de: Apartamento 305, do edifício situado à Rua General Espírito Santo Cardoso, com entrada pelo n.º 457, antigo 165 (Rua Particular), na Freguesia do Engenho Velho. O edifício é de 3 pavimentos, sobre pilotis e com cobertura, de construção moderna, de concreto armado, alvenaria de tijolos. O apartamento n.º 305, está localizado no 3.º pavimento, de fundos e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e WC de empregada e área com tanque. O terreno respectivo mede 15,80 metros de largura nos fundos, digo, na frente, igual largura nos fundos, por 28,85 de extensão em ambos os lados. A presente avaliação foi feita indiretamente, pois o apartamento estava fechado, e o proprietário do apartamento n.º 301, deu as informações necessárias para o laudo. Avalio o apartamento descrito, com direito às partes comuns do edifício e à fração de 3/52 do terreno que lhe corresponde em Cr$ 70.000,00 (setenta mil cruzeiros). Quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local retro indicados, ciente, outrossim, que o lanço deverá ser coberto integralmente, à vista ou em 3 dias, mediante apresentação de caução idônea, não sendo cobrados emolumentos do arrematante. Se o imóvel, nesta hasta não alcançar o lanço superior à importância da avaliação, será em nova praça que se realizará no dia 15 de dezembro de 1975, às 13.00 horas, vendido pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lanço oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos expedi o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado nos termos do artigo 687 em resumo. Existindo ainda contra os Réus 3 ações executivas proposta pelo BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A, para cobrança de Cr$ 7.000,00; e a requerimento do BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S/A para cobrança de Cr$ 5.000,00. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos dezessete de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, RONALDO DA ROSA LOMBA, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, ELIAS SAUD, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Titular. O Juiz de Direito (as) MANOEL BENEDICTO LIMA. (P.J. 744)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVIL

EDITAL — Juizo de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro — Av. Erasmo Braga n.º 115, Sala 302-D.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito da Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Edital, com prazo de 20 (vinte) dias, notifica terceiros eventualmente interessados, para ciência da Notificação que se processa neste Juizo a requerimento de **GIACOMO PASCHOAL ARGENTO** contra **VELO-TAXI LTDA.**, tudo nos termos e de acordo com as petições e despachos a seguir transcritos: **PETIÇÃO DE FLS. 2**: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. GIACOMO PASCHOAL ARGENTO, brasileiro naturalisado, casado, comerciante, residente na Estrada dos Bandeirantes, 14.851, por sua advogada infra-assinada (doc. n.º 1) Ana Maria de Sá Rodrigues Piragibe, com escritório na Av. Marechal Floriano n.º 199, 13.º andar, requer a notificação de VELO-TAXI LTDA. e outros face aos motivos a seguir sumariados. O Requerente é credor de importâncias diversas, representado seu crédito por várias notas promissórias que se encontravam em cobrança no Banco Bamerindus do Brasil S/A, agência Jacarepaguá (docs. II, III, IV e V). Ocorre que, como alguns de seus devedores não quitaram os títulos em tempo hábil o ora requerente retirou do banco os constantes dos documentos anexos tendo os mesmos sido extraviados. Requer, pois, a notificação dos seus devedores adiante relacionados para que não paguem sob hipótese alguma a quem porte os sobreditos títulos de propriedade do ora requerente. 1) Velo-Taxi Ltda., Rua Lemos de Brito n.º 35-A; 2) Maria Aparecida Gomes Sampaio, Rua Cândido Benicio n.º 3.631, Jacarepaguá; 3) Nelson de Almeida Frias, Av. Rio Branco n.º 108, Sala 1.301, Centro; 4) Beneficência Luso-Brasileira, Rua Cândido Benicio n.º 3.631, Jacarepagu; 5) Joel Fritz, Rua Cândido Benicio n.º 3.631, Jacarepaguá. Outrossim, requer seja expedido edital para que terceiros interessados possam tomar conhecimento da presente notificação, bem como que a relação anexa dos títulos oferecida pela entidade bancária faça parte integrante do mandado de notificação. N. Termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1975. (as) Ana Maria de Sá Rodrigues Piragibe, adv. OAB n.º 17.112. **DESPACHO** — "A. Notifiquem-se". Rio, 4.9.75. (as) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. **DESPACHO DE FLS. 10v.** — "Expeçam-se editais de notificação de terceiros eventualmente interessados, com o prazo de 20 dias". Rio, 22.9.75. (as) Dr. José Rodriguez Lema, Juiz de Direito. — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e, não possam no futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro de 1975. Eu, ANGELA MARIA DOS REIS PARISE, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo. (as) DR. JOSÉ RODRIGUEZ LEMA, Juiz de Direito. — Está conforme o original. O Escrivão. Nada mais continham as peças para aqui bem e fielmente trasladadas do seu próprio original, ao qual me reporto e dou fé. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de outubro de 1975. Eu, (as) ANGELA MARIA DOS REIS PARISE, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (as) WALDEMAR DA COSTA MORADO, Escrivão, subscrevo, (as) WALDEMAR DA COSTA MORADO.

Processo nº 10.074.

EDITAL de citação com o prazo de vinte dias na forma abaixo:

O Doutor MANOEL BENEDICTO LIMA Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por este fica citado JOSÉ PAULO NEVES DE OLIVEIRA E S/M, de que lhe foi requerida uma ação ORDINÁRIA para rescisão de contrato cumulada com reintegração de posse, pela COMPANHIA DE HABITAÇÃO POPULAR DO ESTADO DA GUANABARA (COHAB), em virtude do não pagamento de prestações devidas, em decorrência da compra do imóvel sito na Rua do Aprendiz nº 52, Vila Aliança e bem, como pelo não atendimento da notificação judicial, ciente outrossim que este juizo e cartório funcionam à Avenida Erasmo Braga nº 115 sala 106.D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de setembro de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, Ronaldo da Rosa Lomba (RONALDO DA ROSA LOMBA), escrevente auxiliar, datilografei, e Eu, (ELIAS SAUD), escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.

O JUIZ DE DIREITO: MANOEL BENEDICTO LIMA.

ENCAMINHE AO MOBRAL
QUEM NÃO SABE
LER E ESCREVER

JUIZO DE DIREITO DA 5a. VARA DE FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Proc. n.º 388

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados no(s) imóvel(eis) da Rua do Catete n.º 305 de propriedade de HILTON FRANCO e sua mulher MARTHA DE CARVALHO FRANCO.

O DOUTOR ALBERTO CRAVEIRO DE ALMEIDA, Juiz em exercício na Quinta Vara da Fazenda Pública do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam os autos de DESAPROPRIAÇÃO, em que é Expropriante COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO, METRÔ, e Expropriado(s) HILTON FRANCO e sua mulher MARTHA DE CARVALHO FRANCO, tendo por objeto o imóvel(eis) da Rua do Catete n.º 305. E como queira(am) o(s) Expropriado(os) promover o levantamento de Cr$ 2.450.000,00 em virtude do que passou-se o presente com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito(s) imóvel(eis) para alegar(em) o que for de direito, no prazo legal, cientes outrossim, de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga 115 s/102-A. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete de outubro de 1975. Eu (as.) Carlos Tupan Santos de Aguiar, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Eduardo Gomes Pereira, escrivão, subscrevo. (as.) Alberto Craveiro de Almeida, Juiz. (PJ-743)

LEILÃO

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL CIDADE RIO DE JANEIRO — ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL de 1.º e 2.º Leilão, com o prazo de (10) dez dias para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA. contra TOEX CUTELARIA INDUSTRIA LTDA., na forma abaixo:

O Doutor SERGIO CAVALIERI FILHO, Juiz em Exercício na Decima Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão de seu cargo que este subscreve se processa os autos da Execução requerida por SOSIPA COMERCIO DE PAPEIS E BARBANTES LTDA. contra TOEX CUTELARIA INDUSTRIA LTDA. e que pelo presente se cientifica a todos que interessar possa, que no dia 3-11-1975, às 15:00 horas, pelo porteiro dos Auditórios INNOCENCIO ADELINO FIGUEIREDO, no Hall dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, será levado a público leilão os bens penhorados nos autos da execução acima mencionada, a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitantes, fica designada a data de 13-11-1975 às 15:00 horas no mesmo local para o 2.º Leilão, para a venda a quem mais der independente da avaliação, dos bens adiante transcritos: Uma maquina de calcular, marca "Burroughs", na cor cinza, sem número visivel, em ótimo estado de conservação — Cr$ 1.500,00 e uma máquina de escrever, marca "Olivetti-88", na cor cinza, sem número visivel, em ótimo estado de conservação — Cr$ 1.000,00. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado na forma da lei, ciente de que, no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% de sinal e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Isaias Martins Gonçalves, Escrevente, datilografei. E eu, Theophilo Marques Mauês, Escrivão, subscrevo. (as.) Sergio Cavalieri Filho, Juiz em Exercício. (SE-3885)

EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da Ação de Execução proposta por INDUSTRIAS PEDRO N. PIZATTO S/A., contra SUPERATON INDUSTRIA COMERCIO COLCHÕES ANATÔMICOS LTDA., na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 6 do mês de novembro de 1975, às 14.00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionados, e sendo por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 17 do mês de novembro de 1975, às 14.00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios — no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o Edit. digo, com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 48: Rua Aristides Caire n.º 281 — Meier. — DIREITO AO USO E GOZO DOS APARELHOS TELEFÔNICOS DAS LINHAS NUMEROS 281-2246 e 281-9583 (dois oito um dois dois quatro seis e dois oito um nove cinco oito três). Avaliamos cada telefone em Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros), no total de Cr$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1975. (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a Taxa de 3% — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado na sede deste Juizo à Avenida Erasmo Braga n.º 115 — 3.º andar, sala 303-A, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mês de setembro do ano de emil novecentos e setenta e cinco. Eu, Sueli Mariza Gentile Friedman, Escrevente, datilografei. Eu, José Wilson Amorim Moreira, Escrevente, conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício, subscrevo. (as.) Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito. Está conforme, (as.) Manoel José da Cunha Chaves — Escrivão Substituto em exercício. (G-3882)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para citação de terceiros interessados e possíveis detentores dos títulos mencionados na petição inicial na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele conhecimento tiverem, que por este Juizo e cartorio, se processa os autos da ação de ANULAÇÃO E SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS requerida por MARIE CHRISTIANE EFUWERT contra PETROBRAS PETROLEO BRASILEIRO S/A, no qual foi requerido a extração do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias para citação de terceiros interessados e posiveis detentores dos titulos mencionados na petição inicial, na forma abaixo transcritas. — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. DOIS/TRES — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Marie Christiane Hfuwert, brasileira, solteira, estudante, menor púbere, assistida por seu pai, REINE HFUWERT, luxemburguês, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade à Av. Vieira Souto, n.º 192, apartamento 602, por seu advogado (doc. 1), vem propor a presente ação de ANULAÇÃO-digo-ANULAÇÃO e SUBSTITUIÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR com fulcro nos arts. 907 e seguintes do Codigo de Processo Civil, pelas razões que passa a expor: 1 — No dia 27-08-75, recebeu, da Petrobras — Petroleo Brasileiro S.A., como bonificação, as cautelas ns. 1.266.366 e 1.566.367, de 251 e 5.000 ações preferenciais ao portador, respectivamente. 2 — Acontece que no mesmo dia, no interior da Agência centro do Banco do Brasil S.A., deu por falta das referidas cautelas não sendo possíveis localizá-las nem mesmo identificar o eventual detentor. 3 — Imediatamente foi feita comunicação à Bolsa de Valores do Rio de Janeiro e à Petrobras — Petróleo Brasileiro S.A. (doc. ns. 2 e 3). 4 — A Petrobras — Petróleo Brasileiro S.A., por carta SEFIN n.º 52.828/75, de 01-09-75, conforme a numeração das cautelas extraviadas e que as mesmas se referem à bonificação de 1975, sobre ações nominativas da supte. dando conta de suas providências preliminares acauteladoras até a formalização desta medida judicail (doc. 4/5). Isto posto, requer a V. Exa.: 1 — A citação por edital do eventual detentor e de terceiros interessados para contestarem o pedido. II — A intimação da Petrobrás — Petroleo Brasileiro S.A., na pessoa de seu representante legal, para que não paguem o capital, dividendos, bonificações, vantagens, nem pratiquem desdobramentos ou quaisquer atos referentes a estas cautelas. III — A intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, na pessoa de seu Presidente, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos. Finalmente requer, ainda que julgado procedente o pedido e declarados os títulos extraviados, caducos, seja ordenada à Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A. que lavre outros em substituição, no prazo que a sentença assinar. Protestando por todas as provas em direito permitidas, dá a presente o valor de Cr$ 5.251,00 (cinco mil, duzentos e cinquenta e um cruzeiros). N. termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 05 de setembro de 1975. (as) Armando Ferreira da Silva, 7412. — **Audiência de Instrução e Julgamento de Fls. dezenove/vinte** — Aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, na sala das audiências do Juizo de Direito da 14a. Vara Civel, perante o MM. Dr. Juiz Nelson Fontes Siffert, à hora designada, o porteiro dos auditórios procedeu a abertura da audiência de instrução e julgamento nos autos da Anulação e Substituição de Títulos em que é requerente Marie Christiane Hfuwert, assistida por seu pai Rene Hfuwert, e requerido Petrobras — Petroleo Brasileiro S.A., Apregoados, compareceram somente a autora, assistida por seu pai, o advogado da autora Dr. Armando Ferreira da Silva, inscrito na OAB sob o n.º 7412 e o Dr. 4.º Curador de Ausentes, deixando neste ato de comparecer a requerida Petrobrás — Petroleo Brasileiro S.A. e seu advogado. Foi anexado a audiência — digo — Aberta a audiência prestou depoimento o procurador da autora. Foi anexado uma carta do Banco do Brasil S.A. "ex-officio" foi determinado a intimação da Petrobrás — Petróleo Brasileiro S.A., e também a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, esta na pessoa de seu presidente, para que não negociem, nem desdobrem e se abstenham de qualquer outro tipo de negócio com referência as cautelas n.º 1.566.366 e 1.566.367, de 251 e 5.000 ações preferenciais ao portador, respectivamente. Fica ordenada a citação do réu, e a citação por edital de terceiros interessados assinado o prazo de 20 dias, correndo a data da primeira publicação do edital, observados os preceitos do artigo 232, inciso, CPC. Nada mais havendo ocorrido na audiência foi a mesma encerrada com as formalidades legais. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado responsável pelo exped — digo — Juramentado, datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo, (as) Nelson Fontes Siffert — Juiz (as) Mrie Christiane Hfuwert e o Dr. Armando Ferreira da Silva. Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte dias, para citação de terceiros interessados e possiveis detentores dos títulos mencionados na petição inicial e despacho abaixo transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona a Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos articulados na inicial. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Esado do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, José Carlos Nunes Costa, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. — (as) José Edvando Tavares — Juiz de Direito. (Depe-191)

LEILÃO

EDITAL de praça, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da 14a. Vara Vivel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, no próximo dia 21 (vinte e um) de outubro de 1975, às 14.00 horas, será levado à praça, no hall de Entrada dos Elevadores do Novo Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manoel, pelo Porteiro dos Auditórios, o bem abaixo discriminado, penhorado nos autos da Execução que ABRANTES & COSTA LTDA. move contra FABRICA DE MOLDURAS BATISTA S/A. Dito bem será entregue a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros), devendo o pagamento ser feito à vista, podendo o arrematante oferecer fiança por três dias. Se o bem não alcançar lance superior à importância da avaliação, fica desde logo designado o próximo dia 11 (onze) de novembro de 1975, às 14.00 horas, para sua venda a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, nos termos do artigo 686, inciso VI do Código de Processo Civil. LAUDO DE FLS. 45: LAUDO DE AVALIAÇÃO. — Prédio de três (3) pavimentos e respectivo terreno situado na Rua Goiás número 304 (trezentos e quatro), em Encantado, Freguesia de Inhaúma. O prédio é de construção moderna, em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto com telhas de aluminio, tendo na frente no primeiro pavimento (térreo) quatro portas de aço corrediças e entrada para veículos. O prédio está em bom estado de conservação e consta de um conjunto industrial, sendo o primeiro pavimento em: Loja com piso de cerâmica, medindo 9,00m x 5,00m, banheiro, vestiário e galpão com piso de cimento. O segundo pavimento, com acesso por escada de marmorite, consta: salão, escritório, sala, cozinha, refeitório e dois banheiros. O terceiro pavimento também com acesso por escada de marmorite, consta de dois amplos salões e dois banheiros. Aos fundos do terreno, existe um galpão com piso de cimento, coberto com telhas de aluminio, medindo aproximadamente 12,00m x 15,00m. O prédio está construído em terreno plano, todo fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade já excluída a área de recuo: 12,00m de frente, igual largura na linha de fundos, por 53,30m de extensão por ambos os lados; confrontando à direita com o prédio n.º 292, à esquerda com o prédio n.º 306, ambos da mesma rua Goiás e, nos fundos com quem de direito. Avaliamos o prédio e respectivo terreno acima descritos em Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) Rio de Janeiro, 8 de maio de 1975. (as.) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12a. Avaliadora Judicial — (as.) Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador Judicial. E quem dito bem quiser arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dia e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de setembro do ano de 1975. Eu, José Edmundo de Araújo Neto, Escrevente Juramentado, datilografei, e eu, Irum Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (assinado) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito. (Depe 177)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO, Juiz Titular da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro, etc.:

FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a MARIA DA SALETE LINS FRANÇA, de paradeiro incerto e não sabido, que por este Juizo e Cartório da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro se processa uma Ação Ordinária de Desquite requerida por WILSON DE BRITO FRANÇA em a qual foi designado o dia 17.11.75, às 14,30 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o Autor e a citada MARIA DA SALETE LINS FRANÇA, ficando esta última citada, para dentro do prazo de 15 dias contados da data da audiência de conciliação, querendo contestar os termos da Ação de Desquite, na forma das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS. DOIS: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia — WILSON DE BRITO FRANÇA, brasileiro, casado, propagandista, residente nesta Cidade na Rua Aripibui, 195, fundos, em Inhaúma, por seu advogado, com fulcro no inciso IV do artigo 317, do Codiggo, digo do Código Civil, vem propor a presente AÇÃO ORDINÁRIA DE DESQUITE, e o faz contra MARIA DA SALETE LINS FRANÇA, brasileira, do lar, residindo atualmente em lugar incerto e não sabido, pelos motivos adiante expostos: 1) — Casaram-se, Suplicante e Suplicada, em 12 de fevereiro de 1972, sob o regime comum, não havendo filhos da união nem bens a inventariar. 2) — Viveram sob o mesmo teto até janeiro de 1973, quando, no dia vinte e sete, pela manhã, de novembro do citado ano, a mulher, inexplicavelmente, abandonou o convívio conjugal, partindo para lugar ignorado, sendo desconhecido seu paradeiro. 3) — O abandono deu-se quando moravam na Travessa Maria José, 62, casa 1, em Madureira, sendo tal fato documentado pelo registro n.º 751/73, na 20, digo na 29.ª Delegacia Policial. 4) — Assim, tendo se configurado a hipótese prevista no dispositivo invocado, requer D. e A. a presente a que se dá o valor de Cr$ 4.000,00, seja citada a Suplicada por editais uma vez afirmada a ausência, para comparecer à audiência de conciliação a ser designada, ficando desde logo CITADA para todos os ef. digo os fatos, digo os atos até final, sob pena de revelia e confissão. 5) — Espera, afinal, seja a demanda julgada procedente e decretado o desquite do casal, considerada a Suplicada culpada, não podendo destarte usar o nome do marido, correndo por sua conta as custas do processo e, protestando por todo o gênero de provas em direito admitidas. Pede Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1975. (as) Firmino de Abreu Filho — 14.888. DESPACHO DE FLS. 23: Cite-se, por editais, com 20 dias. 2.9.75. (as) José Novaes Várzea Filho. CERTIDÃO DE FLS. 25: Certifico e dou fé que foi designado o dia 17 de novembro de 1975, às 14.30 horas, para a realização da audiência de conciliação e julgamento. Rio, ... 10.10.75.MAB. ENCERRAMENTO: Em virtude do que expedi o presente Edital com o inteiro teor fica MARIA DA SELETE LINS FRANÇA intimada a comparecer à audiência de conciliação no dia 17.11.75, às 14,30 horas, e caso não compareça no dia e hora designados fica a Ré citada para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar, querendo, a ação, sob pena de revelia, cumpra-se observadas as formalidades legais, cientificando-se que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga [illegible] dar. Rio de Janeiro, 15 de outubro do ano de (1975) mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (as) Ilegivel, Escrevente [illegible] tada, datilografei. E eu, (as) Ilegivel, Escrivã, subscrevo, Juiz: DR. JOSÉ NOVAES VÁRZEA FILHO. — Confere com o original. Rio, 15.10.1975. A Escrivã (as) Ilegivel. (P.J. 739)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL ESTADO DO RIO DE JANEIRO — COMARCA DA CAPITAL

EDITAL — com o prazo de 20 (vinte) dias para citação de ELDYR GRATZ SANTUZZI e sua mulher RITA DE BRITO SANTUZZI, na forma abaixo:

O DOUTOR SERGIO CAVALIERI FILHO, Juiz em Exercício na Decima Primeira Vara Civel neste Estado do Rio de Janeiro, Comarca da Capital,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por meio deste cita ELDYR GRATZ SANTUZZI e sua mulher RITA DE BRITO SANTUZZI, para no prazo da lei apresentarem a defesa que tiver, aos termos da ação ordinária requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, advertidos para o preceito do artigo 285, 2a. parte, do C.P.C., isto é, que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelos réus como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Caixa Habitacional da Policia Militar do Estado da Guanabara, Sociedade Civil, sem fins lucrativos, com sede à Rua da Lapa n.º 200, 1.º andar, nesta cidade, por seus advogados, vem perante V. Exa. propor a presente ação ordinária de rescisão contratual c/c reintegração de posse contra Eldyr Gratz Santuzzi e s/m Rita de Brito Santuzzi, brasileiros, ele militar, ela domestica, residentes à sua Timbá 621, Irajá, face os motivos seguintes: I — Por instrumento público registrado no 8.º Ofício de Registro de Im, digo, Registro Geral de Imoveis desta cidade (certidão junta) a autora é titular do dominio e posse do terreno sito à Rua Paranapanema 965, Olaria, onde se acha edificado o Conjunto Residencial do mencionado bairro. II — Posteriormente, por instrumento particular denominado Carta-Compromisso (anexa à notificação) a autora propôs aos réus a compra de uma unidade habitacional, ou seja, o apt. n.º 303, quadra U, bloco 5, do Conjunto e rua acima referidos, pelo preço estimado de Cr$ 21.037,92 (vinte e um mil e trinta e sete cruzeiros e noventa e dois centavos), sujeito à correção monetária) consoante o Plano de Equivalência Salarial por meio de prestações mensais designadas poupanças, além de outros encargos, no prazo resgatável de 20 (vinte) anos). III — Nestas condições, os réus foram imitidos na posse do imóvel acima discriminado (item II) a partir de 2-4-72 (fls. 6 da notificação). Todavia desde fevereiro/73 até a presente data, estão em débito com as respectivas mensalidades de poupanças e outros encargos, cujo total e Cr$ 5.910,36 (cinco mil, novecentos e dez cruzeiros e trinta e seis centavos) consoante declaração anexa. Por corolario, foram notificados para purgarem a mora, o que até hoje não fizeram, pelo que descumprido está o avençado segundo as condições gerais inseridas na Carta-Compromisso, já que deram azo à inevitável rescisão contratual com as respectivas sequelas, por serem inadimplentes. Isto posto, requer a V. Exa. se digne: I — Mandar citar os réus acima aludidos, para se defenderem no prazo legal, sob as cominações dos arts. 319 e 330 do C.P.C. II — Decretar rescindida a Carta-Compromisso, julgando-se procedente o pedido; III — Reintegrar a autora na posse do imóvel acima mencionado e, IV — Por derradeiro, considerar as poupanças mensais e demais encargos anteriormente pagos pelos réus, a título de ocupação do imóvel, com consequente reversão em prol da autora, bem como sejam os mesmos condenados à desocupação do imóvel no prazo de 10 (dez) dias, além do pagamento das custas e honorários advocatícios consoante as diretrizes do art. 20 do C.P.C. Protesta por todos os meios de prova em Direito admitidos, inclusive testemunhal. Da à presente o valor de Cr$ 5.910,36 (cinco mil novecentos e dez cruzeiros e trinta e seis centavos) para os fins de taxa judiciária. Forma em que P. deferimento. Rio de Janeiro, em 2 de setembro de 1974. (as.) Manoel Moreira Oliveira, insc. 12.449. DESPACHO DE FLS. 2: "A. À conclusão, Rio, 3-9-74. (as.) Fabricio P. Bandeira Filho". PETIÇÃO DE FLS. 43: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11a. Vara Civel. Caixa Habitacional da Policia Militar do Estado da Guanabara, nos autos da ação ordinária que nesse Juizo se processa contra Eldyr Gratz Santuzzi e s/m tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls. 19, constante da carta precatória anexa, requer a V. Exa. se digne ordenar a expedição de editais de citação contra os suplicados, eis que incerto e não sabido o paradeiro dos mesmos. Termos em que E. D. Rio de Janeiro, em 4 de agosto de 1975. (as.) Manoel Moreira Oliveira, insc. 12.449. DESPACHO DE FLS. 48: "Expeça-se o edital, com o prazo de 30 dias autorizada a publicação em resumo. Rio, 7-8-75. (as.) Ederson de Mello Serra". E se encontrando os suplicados em lugar incerto e não sabido, foi expedido o presente edital de citação com o prazo de vinte dias para que chegue ao conhecimento dos mesmos, cientes de que este Juizo tem sua sede à Av. Erasmo Braga 115 sala 317-D, Palacio da Justiça. — O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Marli Fontes, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Isaias Martins Gonçalves, escrevente substituto, subscrevi, no impedimento ocasional do escrivão. (as.) Sergio Cavalieri Filho, Juiz em exercício. (PJ-740)

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, extraído dos autos da Execução promovida por ECIA IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO LTDA. contra JOSÉ DUARTE TOSTES e s/m e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que pelo presente cita JOSE DUARTE TOSTES e s/m VILMA PASSARELLI TOSTES, GRINALDO DUARTE TOSTES e s/m RUTH PASSARELLI TOSTES, OSWALDO DOS REIS TOSTES, ORIOVALDO DOS REIS TOSTES e s/m MARIA HELENA FREIRE TOSTES e OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m ONEIGA THEREZA BASTOS, que se acham em lugar incerto e não sabido para, após o término do prazo deste Editel, pagarem, no prazo de 24 horas, a importância de Cr$ 342.000,00 (trezentos e quarenta e dois mil cruzeiros) ou nomearem bens à penhora (CPC, art. 652), sob pena de lhe serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantir a execução contra eles promovida (CPC, art. 659), ficando cientes, também, do prazo de 10 dias para a oposição de embargos, a contar da data da intimação da penhora (CPC, art. 738, r/c 741) em face da execução promovida por ECIA IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO LTDA., por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2/4: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — ECIA IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO LTDA., firma social desta praça, com sede à Praça Marco Aurélio, n.º 10, por seu procurador judicial, adiante assinado (mandato incluso), vem ajuizar, como ajuizado fica, processo de execução, fundado em títulos extrajudiciais, líquidos, certos e exigíveis, vencidos, assim como dos vincendos no curso da execução, de trato continuo, contra os executados, a seguir relacionados, avalistas e devedores solidários, que a exequente presume serem solventes, e, se não o forem, para, no curso do processo ser-lhes declarada a insolvência, a saber: 1) JOSÉ DUARTE TOSTES e sua mulher VILMA PASSARELLI TOSTES, brasileiros, residentes à Rua Coronel Carlos Eiras n.º 112, nesta Cidade; 2) GRINALDO DUARTE TOSTES e sua mulher RUTH PASSARELLI TOSTES, brasileiros, residentes à Rua Uçá n.º 461, nesta Cidade; 3) OSWALDO DOS REIS TOSTES, brasileiro, solteiro, residente à Rua Orestes Barbosa n.º 114, nesta Cidade; 4) ORIOVALDO DOS REIS TOSTES e sua mulher MARIA HELENA FREIRE TOSTES, brasileiros, residentes à Rua Raquel Prado n.º 113 (leia-se ORIOVALDO o pre-nome supra), nesta Cidade; 5) OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e sua mulher ONEIGA THEREZA BASTOS, portugueses, residentes à Rua Gregório de Castro Moraes n.º 216, nesta Cidade, sendo todos os maridos comerciantes e as esposas do lar, tudo em razão dos fundamentos jurídicos seguintes. 1.1 — Conforme escritura pública, lavrada nas Notas do Cartório do 6.º Ofício, da Comarca de Duque de Caxias, Livro 46, fls. 4/6, de 31.8.1973, a exequente efetivou venda, à firma social IDEAL S/A SUPERMERCADOS, determinado bem imóvel, descrito e caracterizado na mencionada escritura, cujo preço é de Cr$ 1.110.000,00 (um milhão, cento e dez mil cruzeiros), foi pago parte em dinheiro, ou melhor, em cheques, representando dinheiro ...... (Cr$ 360.000,00), e o saldo por notas promissórias, emitidas em caráter "pro-soluto", ressalvada a exigibilidade dos créditos, nos respectivos vencimentos. 1.2 — Os títulos de créditos, representativos da dívida, então assumida, receberam os avais, pessoais, dos executados, consignados na escritura pública que lhes deu causa, recebendo o crivo da vinculação ao ato jurídico daquela compra e venda, através da oposição de carimbo do Cartório aludido, ratificador da certeza da obrigação exigível nos vencimentos, como títulos promissórios autônomos. 1.3 — Remanesce, nesta data, o saldo devedor dos executados, pela quantia de Cr$ 342.000,00, já vencida (dos anexos títulos promissórios números 9/25 a 20/25 do período de 31.5.74 a 30.4.75, os dois primeiros no valor de ...... Cr$ 26.000,00, os cinco seguintes no valor de Cr$ 28.000,00 e os cinco outros do valor de Cr$ 30.000,00 cada um), e pela quantia vincenda de Cr$ 220.000,00, dos cinco últimos títulos promissórios números 21/25 a 25/25, a vencerem no período de 31.5.75 a 30.9.1975, de Cr$ 44.000,00 cada um. 1.4 — Não obstante o esgotamento dos meios amigáveis, para cobrança dos títulos, e o pedido de protesto apenas contra os avalistas, co-obrigados solidários, estando a emitente sob o regime de concordata, na qual a exequente também entreará com a habilitação de crédito, apartadamente, sem prejuízo deste remédio legal, parece que os executados, além de furtarem-se ao pagamento pessoal, estão entendendo que o crédito apenas poderá ser pretendido junto à concordata da emitente, en evidentet, digo, emitente, em evidente erro (doc. anexo). 02. Do Direito: (dos fundamentos jurídicos). 2.1 — A dívida líquida e certa, além de exigível, representada por notas promissórias, regularmente avalisadas, faculta ao credor a cobrança contra os avalistas, devedores e co-obrigados solidários. 2.2 — Os avais opostos são sempre considerados simultâneos, razão porque o credor pode (é faculdade) cobrar de um ou de todos os avalistas, simultaneamente, conforme crivo dado em ementa de súmula do STF. 2.3 — Pouco importa esteja a emitente sob o regime concordatário, com via atrativa dos créditos sujeitos à concordata, que não prejudica o acionamento do aparelho judiciário, em lide apartada, através do meio próprio, contra os co-obrigados pessoais, solidários, e ainda sem prejuízo da habilitação cabível, naquela, para um eventual rateio, compensável afinal do débito global. 2.4 — E a via adequada, para cobrança de dívida liquida, certa e exigível, escolhida pela exequente, é o processo de execução, quanto aos títulos extrajudiciais, dos quais é credora, já relacionados, nos termos dos art. 566 e seguintes do CPC, combinados com o diploma das cambiais, em princípio contra devedores considerados presumidamente solventes; se não o forem (solventes), decretar-se-á a insolvência, no curso do processo, oportuno tempore. 2.5 — Pode o credor pedir a satisfação imediata de toda a divida vencida, incluindo no pedido, se a dívida for de trato continuo, tudo quanto se vença no curso da execução, no foro de eleição do contrato, que é o desta Cidade, conforme escritura anexa. 03 — Do Pedido. — Em razão do exposto, requer a exequente se digne V. Exa. determinar a citação dos executados, onde encontrados, para, no prazo legal, efetuar o pagamento da quantia já vencida de Cr$ 342.000,00, representada pelos títulos promissórios relacionados no articulado n.º 1.3., desta inicial, anexos, assim como das quantias dos títulos promissórios que se vençam no curso da execução, sob pena de terem penhorados tantos bens quantos bastem à integral satisfação do credor, incluindo juros moratórios, custas processuais e verba honorária advocatícia, prosseguindo-se na execução, até final, ressaltando-se, que, nas hipóteses de ficar presumida a insolvência, no curso do processo, deverá ser ela decretada, na forma legal. Dando à causa o valor de Cr$ 342.000,00 (trezentos e quarenta e dois mil cruzeiros), da dívida vencida nesta data, especificada a prova documental. P. e E. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de maio de 1975. Ass. Dr. João Gualberto Agra Belmonte, OAB n.º 9372. — CERTIDÕES DE FLS. 69 69v: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Coronel Carlos Eiras n.º 112, Ilha do Governador, e sendo aí, atendido pelo morador do referido imóvel, Sr. Ailton Bacine, pelo mesmo fui informado de que, ali não reside o Suplicado JOSÉ DUARTE TOSTES e sua mulher VILMA PASSARELLI TOSTES, a mais de três anos, não sabendo informar o seu paradeiro. — Face ao exposto deixei de citar os Suplicados, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. — Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Uçá n.º 461, Ilha do Governador, e, sendo aí, atendido pelo morador do referido imóvel Sr. Grimaldo Duarte Tostes, pelo mesmo fui informado de que o Suplicado Grinaldo Duarte Tostes e sua mulher Ruth Passarelli Tostes, ali não residem e que desconhece o seu paradeiro. Face o exposto deixei de citar os aludidos Suplicados, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Rio, 14 de junho de 1975. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. — FLS. 69v: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Orestes Barbosa n.º 114, Ilha do Governador, e sendo aí, atendido pelo morador do referido imóvel, Sr. Helio Machado, pelo mesmo fui informado de que o Suplicado OSWALDO DOS REIS TOSTES ali não reside a mais de um ano, não sabendo o seu paradeiro, face ao exposto deixei, digo, exposto deixei de citar o aludido Suplicado, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio, 14.6.75. Ass. Dr. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Rua Raquel Prado n.º 113, Ilha do Governador, e sendo aí, atendido pelo morador do referido imóvel, Antônio Augusto Serpa, pelo mesmo fui informado de que, o Suplicado ORIOSVALDO DOS REIS TOSTES e sua mulher MARIA HELENA FREIRE TOSTES ali não residem e nem sabe o seu paradeiro, face o exposto deixei de citar os aludidos Suplicados, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 16 de junho de 1975. Ass. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. — CERTIDÃO DE FLS. 70: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado me dirigi à Rua Gregorio de Castro Morais, n.º 216, Ilha do Governador, e tendo aí, encontrado o referido imóvel fechado, pelo vizinho ao lado, Sr. Antônio Bastos, pelo mesmo fui informado que o Suplicado OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m ONEIGA THEREZA BASTOS, ali não residiam, pois o imóvel acima mencionado encontra-se vazio. Face ao exposto, deixei de citar os aludidos Suplicados, estando os mesmos em lugar incerto e não sabido. Rio, 16 de junho de 1975. Ass. Dr. Hélio da Rocha Carvalho, Oficial de Justiça. — PETIÇÃO DE FLS. 34: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel — ECIA - IRMAOS ARAUJO ENGENHARIA COMERCIO LTDA., relativamente aos autos do processo de execução que aciona contra ORIOSVALDO DOS REIS TOSTES e s/m, OSCAR HENRIQUE DE SOUZA BASTOS e s/m e outros, em face das informações certificadas pelo Oficial de Justiça da diligência, citatória, de que os executados mudaram-se das respectivas residências, para locais incertos, não sabidos (vide certidão citatória), vem expor e requerer o seguinte: 1) Os executados, devedores solidários, em outro feito de execução, foram citados nos locais indicados (18.ª Vara Civel). 2) No mencionado feito tiveram a penhora efetuada, cuja medida constritiva subsiste (certidão anexa); além disso lançaram mão, em período suspeito e que imediatamente procedeu ao desfecho de execuções, efetuando doações aos filhos (atos gratuitos), e alienações, pendentes distribuições e protestos. 3) Quem assim procede tenta frustar credores, a execução, para cair em insolvência, máxime possuindo bens de raiz, alienando-os em tais condições. 4) Não é incrível que um irmão de um dos executados "GRIMALDO", morando no prédio onde residia "GRINALDO" (vide certidão citatória), não sabia o paradeiro deste, em tais circunstâncias, só justifica o interesse em escondê-lo ou sonegá-lo à diligência. 5) Por isso, nos termos do art. 653, processual, requer se digne V. Exa. determinar ao Oficial de Justiça seja efetuado o arresto do direito e ação no rosto dos autos do processo de execução em curso no Juízo da 18.ª Vara Civel, desta Cidade, entre a Cooperativa Regional Agrícola Itaneti Ltda., versus Oriosvaldo dos Reis e Oscar Henrique de Souza Bastos, averbando-se-a, por precatória da vênia, e prosseguindo-se no feito, como de direito. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1975. Ass. Dr. João Gualberto Agra Belmonte, insc. OAB n.º 9372. DESPACHO DE FLS. 2: Cumpra-se o disposto do art. 654 do CPC. Prazo de vinte dias. Rio, 24.9.1975. Ass. Dr. Marden Gomes, Juiz de Direito. — Para conhecimento geral, mandei extrair o presente Edital com outras vias de igual teor, devidamente afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, devida, digo, devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 14 dias do mês de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, BRASILIA HANKE, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, Escrivão, subscrevo. Ass. DR. MARDEN GOMES, Juiz de Direito. — Está conforme o original. Data supra. Ass. PEDRO DOS SANTOS MENDONÇA, o Escrivão. (S-38[illegible])

LIBRA — Recursos Humanos e Representações

ADILSON J. N. RODRIGUES
Gerente Administrativo

SÔNIA COSTA E SILVA
Consultora de Pessoal

Rua Dom Gerardo, 63 — S/ 602 — Telefone: 223-8952

Revon cuida de um grande lançamento "prête a porter"

O industrial Humberto Zielmanowicz, diretor da Revon Indústria e Comércio, de São Paulo, esteve reunido sexta-feira última com quinze outros industriais do ramo de confecções no Hotel Sheraton, no Rio de Janeiro, acertando detalhes para o lançamento da linha de cama, mesa e banho em prête a porter, o que sem dúvida deverá revolucionar o mercado na especialidade.

A Revon, que até quatro meses atrás trabalhava com a linha Spring, destinando-a totalmente à exportação, de lá para cá colocou-a também no mercado interno, com evidentes vantagens para os consumidores nacionais, que há anos já contavam com a linha Nenê-Chic, da mesma indústria.

Passando a traablhar com cama, mesa e banho em "prête a porter" internamente, a Revon permitirá que os artigos, de finíssima feitura e acabamento, concorram com vantagem com os produtos internacionais importados até então, já que vai colocá-los a preços acessíveis, com o detalhe importante de serem exclusivos, por não existirem no País outros da mesma espécie. A linha a ser lançada custa atualmente de dois mil cruzeiros para cima, e em qualidade superior, passará a custar muito menos no Brasil, graças à Revon.

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

O "FUTEBOL" DE MARITA TIRÉ

Até o dia 1.º de novembro o Museu Nacional de Belas-Artes estará apresentando a exposição individual de Marita Thiré, desta vez uma séra de desenhos tendo o futebol como tema.

Dela falou Tônia Carrero: "Esta sua fase de desenho me fascina. É didata, é lúcida. É mais um presente que ela nos dá nessa nova faceta de um todo de grande beleza que é seu ser interior."

Marita é irmã de Carlos Thiré, e desde seus primeiros anos de vida aprendeu a compreender e amar o desenho e a pintura. Estudou cinesiologia na Escola Nacional de Educação Física e Desportos, aprendendo que "a cabeça do fêmur é mais perfeita do que a cúpula da Basílica de São Pedro". Vivendo, concluiu que nenhum altar construído pelo homem é tão bom, bonito e místico quanto o próprio homem. Torcedora do Botafogo (deve estar sofrendo muito), acompanhou o homem em ação nos campos de esporte e os arabescos do seu corpo em movimento. Isto é o que ela está mostrando no Museu Nacional de Belas-Artes, um conjunto de trabalhos que vale a pena ser visto.

● O crítico de arte, professor Clarival do Prado Valadares, realizou detido estudo dos painéis de Portinari em Washington ("Descobrimento", "Desbravamento da Mata", "Catequese dos Índios" e "Exploração do Ouro") e em Nova Iorque ("Guerra e Paz"), do qual resultou a exposição que está sendo apresentada pelo Museu Nacional de Belas-Artes, em 60 painéis fotográficos, com detalhes, estudos e o resultado final daquelas obras do mestre de Brodósqui.

● Na conhecida Coleção Asteróide, da José Olímpio/Sabiá, acaba de sair mais um volume, com o título de uma das novelas: "Sou um Povo Clumento". São cinco excelentes novelas que têm uma característica em comum: o homem em luta com forças supostamente superiores, que o querem reduzir a um estado de escravidão, seja física, seja mental. Fantásticas situações criadas para prender e empolgar os leitores, mesmo os que não dão ao gênero a atenção devida. Conquistas espaciais, naves interestelares e armas que estão além da compreensão humana. Amor e ódio também estão presentes, entrelaçando homens e mulheres, deste e de outros planetas. Tradução de José Sanz.

● Dia 27 do corrente, Osvaldo Sargenteli e "as mulatas que não estão no mapa" estarão atuando no "Buffet Torres", num show promovido pelo Lions Clube de São Paulo.

● Quando visitar o Brasil em novembro, como membro da missão comercial da Associação de Exportação de Nottingham, uma firma britânica vai promover equipamento de novo estilo para resoldar roletes de trator. Quem fará o lançamento no Brasil é o sr. Jan Stekly, diretor-administrativo da Welding Alloys Ldt.

● A professora Léa Monteiro e o médico-psiquiatra Edilberto Antunes de Sousa, pronunciarão conferências sobre a técnica da criatividade ou meditação transcendental, segundo os ensinamentos de Maharishi Mahesh Yogi, nos dias 23 e 24, às 18h30min, no auditório da Fundação Casa do Estudante do Brasil, à Praça Ana Amélia, 9 — 9.º andar, com entrada franqueada ao público.

● Com objetivo de aperfeiçoar executivos e outros profissionais dos setores tributários e contábil das empresas, o Instituto Superior de Estudos Sociais da AFE-Duque de Caxias, promove de 23 a 1.º de novembro, curso sobre o ICM no novo Estado do Rio, com a participação de técnicos da Secretaria da Fazenda.

● O presidente do IBC, Camilo Calazans, retornou ao Brasil depois de uma viagem de 10 dias ao Japão e aos Estados Unidos.

● Roberto Rodrigues é o novo contato da revista Visão.

● A Uno, de Silveira Lobo e Roberto Scheferino, é a agência oficialmente designada para fotografar os eventos da ASTA.

● Hoje a abertura do II Salão do Arte Global de Pernambuco, no palácio da Cultura do MEC, no Rio.

● A mini-galery está apresentando uma exposição de Adilson Santos.

● Romain Rolland lançado hoje na ABI, livro "Beethoven", com tradução de Líbero Osvaldo Miranda.

● Hoje, na Sala Cecília Meireles, em vesperal, o recital do soprano Eni Camargo.

Marita Tiré com seu "futebol" no Museu Nacional de Belas-Artes. Uma exposição de grande espírito criativo.

EDITAL DE CITAÇÃO de MARGOT BERLIN e LUCY BERLIN, com prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JOSÉ RODRIGUES BATALHA DE MATOS, Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, República Federativa do Brasil, (Cartório do Primeiro Ofício).

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem e a quem interessar possa que, por este Juízo, Cartório do Primeiro Ofício, está se processando os autos de Inventário dos bens deixados pelo finado SVEN BERLIN, aos cujos autos foi requerida a citação de MARGOT BERLIN e LUCY BERLIN, viúva e filha do inventariado acima mencionado, com o prazo de vinte dias, se manifestarem no inventário, perante este Juízo, que funciona no Novo Palácio da Justiça, 5.º andar, Estado do Rio de Janeiro. — Assim pelo presente alvará, digo, edital com o prazo de vinte dias, contados da primeira publicação, cita Margot Berlin e Lucy Berlin, dentro do referido prazo requerer o que julgar necessário aos seus interesses, na forma e sob as penas da lei. E para que a notícia chegue ao seu conhecimento e de quem interessar possa, mandou expedir o presente, outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos seis de outubro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Nelio Corrêa da Silva, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Gaspar Matheus Filho, escrivão substituto, subscrevo. (as.) José Rodrigues Batalha de Matos — Juiz de Direito. Confere com o original. Rio, 6-10-1975. Pel'O Escrivão (as.) Gaspar Matheus Filho — Substituto.

(S-3788)

ENCAMINHE QUEM NÃO SABE LER E ESCREVER AO MOBRAL

Veronês ganhou melhor prova: SP

Na melhor prova da mais de perto a Lord em Cidade Jardim, o Prêmio Força Aérea Brasileira, a vitória pertenceu a Veronês, um 3 anos que contou com a direção de L.A. Pereira, derrotando reunião de anteontem Scoth. A grama estava encharcada e o filho de Closeness registrou modestos 105"6/10, cobrindo 1.609 metros. Albenzio faturou mais dois pontos, sempre mais próximo de ultrapassar o recorde brasileiro de Antônio Ricardo. As apostas somaram Cr$ 4.467.963,00, e os resultados gerais foram os seguintes:

1.º — 1.400 — AE — Cr$ 25 mil — 1.º Bacarat (R. Penachio); 2.º Sandua (A. Matias). V. 0,20; D. (56) 0,19; P. (5) 0,11 e (6) 0,11. T. 88". Proprietário: Haras Minas Gerais. Treinador: Getúlio Caires.

2.º — 1.300 — AE — Cr$ 17 mil — 1.º Umiron (M. A. Nunes); 2º Cairone (W. R. Silva). V. 0,27; D. (67) 4,72; P. (6) 0,24 e (7) 1,74. T. 81"4/10. Pr.: Etud Eldorado. Tr.: Pedro Nickel. N/C (2) Brocal.

3.º — 1.000 — GE — Cr$ 20 mil — 1.º José Pequeno (A. Barroso); 2.º Hemisfério Sul (J. Almeida). V. 0,39; D. (23) 0,70; P. (3) 0,21 e (2) 0,27. T. 62"7/10. Pr. Stud Multidão Paulista. Tr.: Valfrido Garcia. N/C (12) Hurry.

4.º — 1.609 — GE — Cr$ 20 mil — 1.º Honey Bunch (W. R. Silva); 2.º Vila del Fiori (A. Bolino). V. 0,88; D. (58) 3,53; P. (10) 0,51 e (5) 0,38. T. 105"4/10. Pr.: Stud Julieta. Tr.: Abílio S. Ventura. N/C (7) Chevrolet.

5.º — 1.000 — GE — Cr$ 20 mil — 1.º Captivation (A. Barroso); 2.º Desertus (A. S. Paiva). V. 0,38; D. (16) 2,18; P. (1) 0,25 e (8) 0,47 T. 62"6/10. Pr.: José R. C. de Moura. Tr.: Claudino A. Filho.

6.º — 1.800 — GE — Cr$ 17 mil — 1.º Martinico (M. Padial); 2.º Patrulheiro... 0,62; D. (17) 2,51; P. (10) trulheiro (A. Masso). V. 0,37 e (11) 0,33. T. 118"4/10. Pr.: Stud Três Estrelas. Tr.: Juvenal Lourenço.

7.º — 1.609 — GE — Cr$ 25 mil — 1.º Veronês (L. A. Pereira); 2.º Lord Scoth (A. Moisés). V. 0,75; D. (12) 3,00; P. (3) 0,40 e (1) 0,58. T. 105"6/10. Pr.: Roberto Alves de Almeida. Tr.: Rafael Rondelli. N/C (9) Nego e (5) Xocar.

8.º — 1.609 — GE — Cr$ 17 mil — 1.º Ariadne II (A. L. Silva); 2º Calcha (J. Costa). V. 0,31; D. (78) 1,08; P. (11) 0,23 e (9) 0,63. T. 101"2/10. Pr.: Stud Paulicéia. Tr.: Laur Martins.

9.º — 1.300 — AE — Cr$ 21 mil — 1.º Spiros (L. Cavalheiro); 2.º Zanito (D. V. Lima). V. 014; D. (38) 0,71; P. (4) 0,13 e (9) 0,23. T. 79"7/10. Pr.: Haras São José e Expedictus. Treinador: Pedro Gusso Filho. N/C (7) Iliaco.

10.º — 1.300 — AE — Cr$ 25 mil — 1.º Honey Honey (L. A. Pereira); 2.º Odoniel (J. Fagundes). V. 0,30; D. (36) 1,11; P. (3) 0,20 e (6) 0,44. T. 79"9/10. Pr.: Stud Rio Preto. Tr.: João Roldão.

Valione derrotou Farfa no Cristal

A gaúcha Vallone, uma 3 anos por Valmy e Elgica, bem conduzida por M. Pilveira, levantou o Grande Prêmio Diana, disputado anteontem na cancha do Cristal, em Porto Alegre. Em segundo Farfa, na direção de A. Oliveira. A ganhadora, de propriedade de Arthur G. Schiel, descontou o percurso de 2.200 metros em 140 e 2 linhas fazendo jús ao prêmio de 25 mil cruzeiros. O rateio de vencedor não foi além de 1,00, com a dupla 140 pagando 7,20. placês de 1.10 e 4.10. No Prêmio Santos Dumont, quinto da programação em homenagem a Semana da Asa, a vitória pertenceu a Faneranto, descendente de Fantar e Elduma, defensor das cores de Breno Caldas, também seu criador. O movimento de apostas somou Cr$ 455.636,00, e as provas complementares tiveram os seguintes resultados:

1º — 1.400 metros — º Iguapa (A. Oliveira). 2º Category (O. Pires). V. 3.90; D. (14) 3.70; Placês 1.60 e 1.20. Tempo: 89s 3/5.

2º — 1.200 — 1º Biene (J. A. Machado). 2º Japecanja (E. Raimundo). V. 12,90; D. (36) 31,70; Placês 6,40 e 11.00. Tempo: 76s2/5.

3º — 1.200 — 1º Valina (O. Pires). 2º Madly (A. Oliveira). V. 7.70; D. (26) 4,10; Placês 1.90 e 1.20. Tempo: 74s2/5. Não correu Panta.

5º — Prêmio Santos Dumont — 1.820 metros — 1º Faneranto (O. Batista). 2º Fatal (C. Albernaz). V. 1,10; D. (15) 9,50; Placês 1,20 e 2.30. Tempo: 114s 3/5. Não correu Conjuntural.

6º — 1.400 — 1º Alborella (G. D. Machado), 2º Brisbane (O. Batista). V. 2,80; D. (16) 2,70; Placês 2.70 e 3.90. Tempo: 88s4/5. xador O. Pires). 2º Cabanito (S. Machado). V. 3.50; D. (13) 9.70; Placês 1,80 e 2.20. Tempo: 118s.

GALOPANDO

LAFAIETE

O CLÁSSICO

Depois de Grão Ducado e Grão-de-Bico, agora foi a vez do Boleador, registrando para a Coudelaria F.A.N. o terceiro sucesso consecutivo na história do GP Lineo de Paula Machado, corrido anteontem na Gávea. O filho de Egoismo e Bólide, que em sua derradeira atuação em pistas cariocas na disputa do GP Imprensa, finalizara na quarta colocação, voltou na mesma raia — grama pesada — e faturou os 120 mil do Grande Critérium, dominando no último salto o rival Augur, justamente o azar extremo na carreira, cujo eventual era de 596. Arrepio confirmou e foi o terceiro, com Orlando, prejudicado, fazendo a quarta posição. E foi pálido concorrente o grande favorito Marxane, sem espírito de briga e cansando evisões desta coluna. Cash, cedo, tudo de acordo com as previsões desta coluna. Cash, após sua venda, caiu de produção e agora foi último.

DISPARADA

Reginetta, que na areia pesada se mostrava negativa de rendimento, desta vez foi uma vencedora disparada fora da grama, distanciando Madness e as demais, talvez agradecendo à carga de apenas 50 quilos.

RAÇUDA

Vitória tranqüila da argentina Doridene, uma filha de Hawaian Lad e Pschitt, bem apresentada pelo Gonçalino Feijó. E Goncinha, que não monta de 49, anareceu em segundo com Sacharissa, perdendo aquele ponto na estatística.

CONFIRMOU

Indicação segura desta coluna, First Chance não deu susto na terceira prova de anteontem, distanciando os rivais — inclusive os machos — em 100'4/5 na milha. A filha de Another Chance é do tipo que não escolhe raia e é sempre bem inscrita pelo Nahid.

FÁCIL

Inexplicável a não inscrição de Salzburg no clássico de anteontem. O filho de Falício correu na mesma reunião e venceu fácil na areia pesada, deixando a impressão de que poderia fazer um corridão no Grande Critérium, pois ao nosso ver é mais animal que Boleador e os demais participantes do clássico. Ademais, valeria o risco para que se testasse as possibilidades futuras desse defensor do Haras São José e Expeditus.

NÃO DEU

Escarola era tida como barbada e acabou cedendo para Benesse, esta com maior desenvoltura na areia pesada. Muito ruim o tempo da prova — 91'3/5 para 1.400 metros.

VAI LONGE

É prometedora a gaúcha Ana Bolena, ganhadora em estilo fácil na raia pesada, deixando a vários corpos Dark Ages. Parabéns ao caprichoso L. Acuña.

LIGEIRO

Tri, ganhador na prova final de domingo, foi o tiro de misericórdia ao que restava de candidatos no concurso. Elianto em segundo, longe e fracasso do favorito Good Job, derrotado logo na partida.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Mais uma etapa, cumpriu-se domingo do Campeonato de Amadores promovido pelo Departamento Autônomo, que atingiu a sétima e já definiu algumas posições. Pela Série A e AC Nacional não foi feliz jogando no Estádio Ivanir Martins de Mello em Camboatá ao ser derrotado pelo Oriente pela contagem de 2x1. Já perdia o 1º tempo por 2x0, gols de Raul e Odair. Na fase final Carolina diminuiu, mas não deu para o time do Hozanan chegar pelo menos ao empate. Anchieta e Pavunense não saíram do 0x0. Foi a primeira vez no certame que se viu armar um esquema para conter a famosa dupla Fuzil-Junior. Ambos tiveram chance de marcar e não lograram êxito, daí o justo. Em Tomás Coelho o Palmeira derrotou o Realengo, mas não construiu nada para a sua classificação. Na Pavuna o Novo Oriente venceu o Delfim por 2x0 e o Ordem e Progresso por enguiço de seu ônibus perdeu por W0 os dois jogos e a JDD vai aprovar o escore convencional de 1x0 para o São José nos dois jogos. Nesta série Anchieta e Nacional já classificados. O Oriente é o virtual terceiro a se classificar. Só uma zebra poderá alterar esta classificação. Resultados dos juvenis na Série A: Pavunense 2x1 Anchieta; Oriente 3x2 Nacional; Palmeira 1x0 Realengo; Novo Oriente 1x1 Delfin e São José 1x0 O. Progresso. A classificação nos juvenis já está decidida: Pavunense, Nacional e Palmeira. Pela Série B o Everest vem atuando mal e ninguém aproveita para tirar-lhe a invencibilidade, única motivação que falta, porque o time orientado por Zezé já garantiu a vaga no certame e agora luta para ser finalista do Troféu Francisco Xavier. O Carioca foi um adversário dos mais quentes e ficou no 2x2. No campo da Rua Silva Teles o Confiança reabilitou-se inteiramente ao defrontar-se com Rio-Petropolis e ganhar por 3x1. Na Ilha do Governador o Dourados continua sem vencer e empatando aos poucos vai enfraquecendo sua posição, pois poderia estar tranqüilo classificado ao lado do Everest. Empatou de 0x0 com o Cocotá. Finalmente o Municipal garantiu mais um passo para ficar entre os três finalista ao derrotar o Colégio pela contagem mínima. Resultado dos juvenis: Colégio 3x1 Municipal; Carioca 3x1 Everest; Rio-Petrópolis 3x2 Confiança e Cocotá 4x0 Dourados classificando-se para as finais nos juvenis. INFANTO: — Pela terceira rodada do turno de Infanto-Juvenil registraram-se os seguintes escores: Botafogo 0x0 Campo Grande; Fluminense (Niterói) 1x0 Bangu; Bonsucesso 4x0 Everest; Madureira 2x1 Filhos de Irajá; América 3x0 Olaria e Fluminense 3x0 Portuguesa.

ESCOLINHA: — Botafogo 1x1 C. Grande; Fluminense (Niterói) 3x0 Bangu; Bonsucesso 2x1 Everest; Pavunense 2x0 São Cristovão e Gama Filho 4x0 Olaria.

AMANHA REUNIÃO DO TORNEIO: — O Torneio Francisco Xavier e Bhrama que contará com a participação de mais seis equipes, ainda em fase de confirmação da inscrição de duas associações, mas que não haverá solução de continuidade em função de outros estarem preparados para uma eventualidade. A reunião será no escritório de Francisco Xavier, Av. Braz de Pina, 96-B a partir das 19h30min.

LABORATÓRIO SEDABEL: — Dia 15 o Laboratório Sedabel comemorou mais um ano de real participante das atividades amadorista do Estado. Quem está de parabéns por excelente campanha no II Torneio Classista Independente é o presidente Arno Jorge Chamas. É um desportista nato.

VETERANOS

Irineu Medeiros

Muito bom o jogo que foi realizado na praça de esportes do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima nº 401 em Anchieta, entre as representações do Mocidade F. C. e do G. E. São Jorge, pela 4a. rodada do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos de 1975.

O empate de 1 tento selou a sorte da partida, afinal de contas com todo o choro fazendo justiça às duas representações.

Os gols foram assinalados na segunda fase do encontro: 1 a 0 para o Mocidade tento de Homero, empatando o G. E. São Jorge por intermédio de Pompom, ao concluir uma largada do goleiro Alair, depois de uma ótima trama de Antunes.

Na arbitragem o trio Roberto Ricardo, auxiliado por Vanderlube Bicudo e Dald Silva Castex.

LARANJEIRAS x NOVA CIDADE — O árbitro da partida Laranjeiras F. C. E. C. Nova Cidade, chegou à praça de esportes do Mocidade F. C. onde se desenrolava o encontro Mocidade F. C. x São Jorge e informou que ao campo do E. C. Nova Cidade, só compareceu a equipe do Laranjeiras F. C., não estando presentes os representantes do clube local. Ao que tudo indica o E. C. Nova Cidade entrou bem com um Wx0. Vamos apenas aguardar a entrega da súmula do respectivo jogo.

TAXA DE ARBITRAGEM — Avisamos mais uma vez aos senhores representantes dos clubes disputantes que as taxas de arbitragens são devidas mesmo sem a realização do encontro, por motivo de Wx0, isto é falta à competição das equipes. Não podemos nos esquecer que os árbitros são escalados e comparecem à praça de esportes, e se a equipe que está presente não joga e paga a arbitragem a equipe faltosa tem obrigação também de efetuar o respectivo pagamento correspondente à sua parte.

G. E. SÃO JORGE x 24 DE MAIO F. C. — Domingo o encontro entre o 24 de Maio F. C. e o G. E. São Jorge será realizado na praça de esportes do Fazenda F. C. em Vila Rosali, São João de Meriti, conforme entendimento já havido entre os representantes Osvaldo Medeiros (Fazenda F. C.), e Renato Fonseca (GE São Jorge.

REUNIÃO SEXTA-FEIRA — Nesta sexta-feira às 20 horas estará reunido o Conselho de representantes, à LUTA DEMOCRÁTICA, Rua do Lavradio nº 92, Sobrado, Centro, Rio de Janeiro, convocado pelo sr. presidente dr. Otávio da Silva Marques. Espera-se a presença de todos os representantes dos clubes participantes do XII Campeonato de Futebol dos Veteranos da temporada de 1975.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

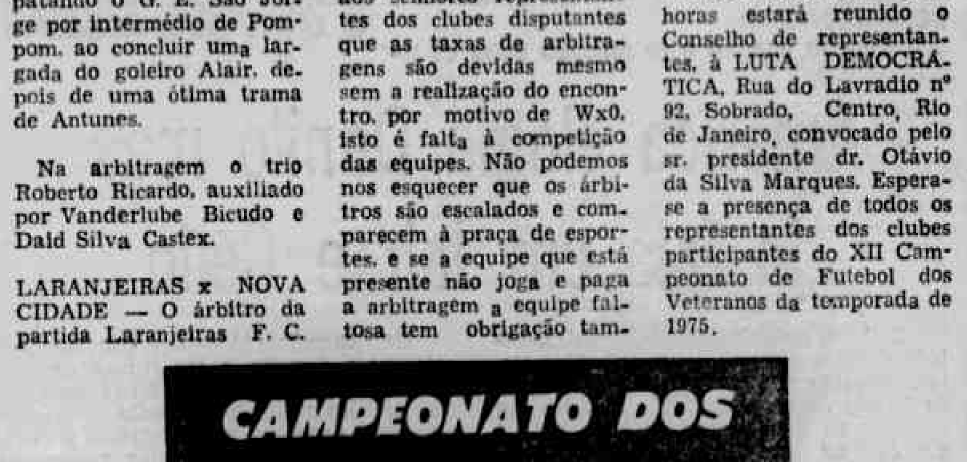
O senhor presidente do Conselho de Representantes do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, Salvador Perrota, está convocando todos os representantes dos clubes disputantes (Linha Auxiliar, Itaú, Madureira, Duque de Caxias, Tijuca, Copacaabna I, Copacabana II e Distribuidora Tupi) a comparecerem na próxima sexta-feira, às 15 horas, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio nº 92, sobrado, Centro, Rio de Janeiro, a fim de tratarem de assuntos de interesses gerais do certame.

Nessa reunião serão feitas as novas inscrições e proclamado o campeão do 1º turno de classificação do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA com o patrocínio da Grande Rio, caderneta de poupança. Nesta reunião de sexta-feira, também será apresentada a tabela para aprovação do 2º turno do certame, já com os locais designados.

Portanto, espera-se e presença de todos os representantes inscritos.

QUEM LEVANTOU O TÍTULO? — Quando encerrávamos os trabalhos desta edição, estavam jogando na praça de esporte do São Cristóvão F.R., à Rua Figueira de Melo, as representações do Linha Auxiliar x Itaú, disputando o título do 1º turno do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros da temporada de 1975. Quem ficou com o título? LINHA AUXILIAR OU ITAÚ?

Aguardem em nossa edição de amanhã noticiário completo sobre o importante jogo do Campeonato de Jornaleiros, e a estatística completa do certame.



Representação do Mocidade que está na liderança e tem nesta rodada o G.E. São Jorge em seu caminho. Jogo quente no campo do Mocidade F.C.

Mengo embalado encara Palmeiras no Maracanã

Embalado pela boa vitória que obteve diante do América e precisando melhorar a sua posição no Grupo II, o Flamengo volta a jogar hoje à noite no Maracanã, desta feita contra o Palmeiras, cujo empate frente ao Figueirense tumultuou um pouco o Parque Antártica.

Carlos Froner, treinador do Flamengo, já anunciou que não mexerá na equipe para a partida de logo mais.

Já o onze paulista, que não vence há oito jogos, vem ao Rio disposto a faturar um bom resultado em cima dos rubronegros, o que servirá para acalmar os exaltados ânimos no Parque Antártica.

Este é o único jogo programado para hoje, valendo por mais uma rodada da Copa Brasil, grupo dos vencedores.

PORMENORES

Jogo: Flamengo x Palmeiras
Local: Maracanã
Horário: 21h15min

FLAMENGO: Cantareli; Júnior Rondineli, Jaime e Nei (Rodrigues Neto); Liminha e Geraldo; Paulinho, Luisinho, Zico e Tadeu.

PALMEIRAS: Leão; João Carlos, Arouca, Alfredo e Jorge Tabajara; Dudu e Didi; Zuza, Fedato, Edu e Nei.

Vasco repete o time para derrubar Cruzeiro

Belo Horizonte (Especial para LD) — Mesmo disposto a manter o mesmo time para o jogo de amanhã com o Cruzeiro, aqui, no Mineirão, Mário Travaglini vai dirigir um leve treino físico-técnico para o Vasco hoje pela manhã, possivelmente no campo do Atlético Mineiro.

A delegação vascaína chegou aqui ontem à tarde, procedente de Curitiba, onde empatou com o Coritiba por 1 a 1. Este foi o quarto resultado igual que o Vasco obteve mas Travaglini se diz confiante numa boa atuação frente ao Cruzeiro, último invicto do Brasileirão.

Em princípio a equipe para amanhã vai alinhar com Andrada: Paulo César Martins, Moisés, Renê e Alfinete; Alcir, Zanata e Luís Carlos; Pereira, Roberto e Dé.

Travaglini afirmou que o V... está em paz. Negou que os joga... estejam reclamando contra o atr... no pagamento dos salários e ... tou que "vamos dar tudo para de... tar o Cruzeiro em seu próprio cam... pois não temos medo de ningué...

Os jogadores também se m... tram otimistas e Roberto, que ... com um gol apenas atrás do líder ... artilheiros, Flávio, do Internacio... disse:

— Pelo menos um gol eu ... marcar no Cruzeiro. O Vasco ... tranqüilo e vai provar no Mineirão ... não é campeão brasileiro por so... mas sim por ter gabarito.

Flusão abalado por tragédia viaja hoje para Porto Alegre

O Fluminense, líder ao lado do Cruzeiro no grupo 1, não realizou qualquer atividade na manhã de ontem, liberando seus jogadores para irem ao Cemitério São João Batista para velar o corpo de dona Marilda Cavalcanti Horta, mãe do presidente Francisco Horta, falecida às primeiras horas de ontem, vítima de um atropelamento ocorrido nas proximidades do estádio de remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

O clube tricolor está de luto e hoje, às 8 horas, sem Rivelino, Mário Sérgio, Zé Mário, Toninho, Assis, Silveira e Marco Antônio, a delegação estará seguindo para Porto Alegre, onde, amanhã à noite, no Beira Rio, enfrentará o Internacional, líder absoluto do grupo 2.

Rivelino, Toninho e Zé Mário, cujo julgamento está previsto para hoje, às 18 horas, se forem absolvidos viajarão amanhã, às 10 horas, incorporando-se à comitiva no Hotel Everest, na capital gaúcha. Assis, Mário Sérgio, Marco Antônio e Silveira ficarão para servir de testemunhas. O diretor José Vilela vai tentar adiar mais uma vez o julgamento dos jogadores, que poderá ficar para a próxima semana.

Pescuma e Rubens Galaxie estão de sobreaviso e também poderão viajar amanhã, caso Rivelino, Zé Mário e Toninho sejam punidos.

CONSTERNAÇÃO

Causou enorme consternação entre os jogadores a notícia de que a genitora do presidente Francisco Horta havia falecido e que o pai do dirigente, também ferido, se encontra hospitalizado em estado grave.

Os jogadores tomaram conhecimento do fato por volta das 8 horas, quando começaram a chegar às Laranjeiras para o treinamento normal. Imediatamente a maioria se dirigiu para o Cemitério São João Batista, onde velou o corpo até às 17 horas, quando houve o enterro.

Didi nada quis adiantar sobre a escalação do time para a partida de amanhã. Limitou-se a dizer que todos estavam tristes com a tragédia que enlutou o lar do presidente Francisco Horta e que somente hoje, no Beira Rio ou Eucaliptos, onde dirigirá um leve treino para os tricolores, é que definirá a equipe.

— Ainda não sei se poderei contar com Rivelino, Zé Mário e Toninho. Estou torcendo para que os três não sejam julgados amanhã (hoje). Se isso ocorrer, vou manter o mesmo onze, pois estou satisfeito com o rendimento da equipe.

Falando sobre Cafuringa, Didi foi taxativo:

— Cafuringa tem tudo para ser goleador. Dentro de pouco tempo ele estará inclusive cotado para jogar até mesmo na seleção brasileira. Qualidades não faltam. É só incentivá-lo e corrigir algumas falhas táticas.

BRASIL VENCE A ARGENTINA COM TOTAL TRANQÜILIDADE

O Brasil classificou-se, ontem, em basquete nos Jogos Panamericanos aos derrotar a Argentina por 105 x 84, numa partida em que sempre teve o controle da situação e na qual, faltando pouco mais de um minuto para o término, tinha uma vantagem de 30 pontos, que deixou os adversários diminuir um pouco, apenas por desinteresse. No outro jogo, Cuba venceu a Venezuela, também sem maiores dificuldades.

nhus

TELEVISÃO * RÁDIO
TEATRO * SHOW
CINEMA * POSTER

HOJE NAS BANCAS
APENAS $5,00

América elogia Danilo mas já fala em Jair e Célio

Embora os dirigentes do América, notadamente o diretor de futebol Hildo Nejar, insistam em afirmar que a situação de Danilo Alvim é tranqüila e que o seu trabalho só merece elogios, a verdade é que Jair da Rosa Pinto e Célio de Sousa já tiveram os seus nomes lembrados para ocupar o posto de treinador em Campos Sales.

Na tarde de ontem, no escritório do presidente Wilson Carvalhal, estiveram reunidos o vice Álvaro Bragança, Hildo Nejar, Danilo Alvim e o próprio presidente. Danilo deu as explicações necessárias sobre o que vem acontecendo com o elenco rubro e frisou que os jogadores, pelo menos alguns, não estão seguido as suas instruções, fato que tumultua bastante o time taticamente.

Os dirigentes já sabem que Ivo não está mais disposto a jogar fora da sua real posição. Como Renato atravessa uma fase técnico muito boa, Danilo terá que resolver o problema urgentemente: ou tira Ivo ou afasta Renato. Escalar ambos, ao que tudo indica, não será possível.

Os rubros estarão se apresentando hoje pela manhã no Andaraí, onde farão revisão médica e leve treino individual. À tarde a delegação segue para Recife onde amanhã o América enfrentará o Esporte no Arruda.

Somente após o treino desta manhã é que Danilo dirá qual o time que vai jogar em Recife. Inicialmente o treinador não quer fazer modificações, embora tenha criticado muito alguns jogadores que estiveram mal diante do Flamengo.

Bota promete bicho alto para vencer o Rio Negro

MANAUS (Especial para LD) — Já escalado para o seu jogo de amanhã contra o Rio Negro, aqui, no Tartarugão, o Botafogo promete aos seus jogadores um bicho de 5 mil por um vitória se a renda da partida for realmente compensadora.

Zagalo, otimista, acha que a equipe carioca tem amplas possibilidades de faturar pelo menos 2 pontos amanhã, embora considere o Rio Negro um adversário temível.

O time deve começar a partida com Wendel; Miranda, Cedenir, Artur e Marinho; Carbone, Carlos Roberto e Dirceu; Ademir, Nilson e Fischer.

Hoje à tarde, no campo do Colégio Militar, Zagalo comandará um leve treino e aproveitará para corrigir alguns erros táticos observados no amistoso de domingo contra o CEUB, em Brasília.

A comitiva alvinegra deixará esta capital na próxima sexta-feira, rumo a São Luís, onde domingo enfrenatrá o Moto Clube.

26 GANHADORES NO TESTE 257

O teste 257 da Loteria Esportiva teve 26 acertadores com 13 pontos, cabendo a cada um a importância de Cr$ 895.694,01, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio líquido rateado foi de .... Cr$ 23.288.044,26.

São Paulo voltou a liderar o número de ganhadores, com 13 felizardos, sendo oito da capital e cinco do interior.

Os acertadores do teste 257 são: Bahia 1, Goiás 1, Mato Grosso 1, Minas Gerais 2, Paraná 3, Rio de Janeiro 3, sendo 1 da capital e 2 do interior; Santa Catarina 1, São Paulo 13, sendo 8 da capital e 5 do interior; e Sergipe 1, num total de 26 ganhadores que receberão, cada um, a importância de Cr$ 895.694,01.

PRAZO PARA RECLAMAÇÕES

A Caixa Econômica Federal comunica que o prazo para reclamações começará hoje, terça-feira, 21 de outubro, data da publicação da relação dos ganhadores, e terminará a 30 de outubro de 1975. Após esse prazo o pagamento será liberado. As reclamações devem ser formalizadas mediante preenchimento de formulários próprios e endereçados diretamente à CEF. Não serão aceitas por via opstal.

Copa Brasil a caminho dos cinqüenta milhões

O Campeonato Brasileiro já atingiu a soma de Cr$ 47.115.601,00, sendo Cr$ 39.659.373,00 na fase preliminar, Cr$ 7.194.049,00 no Torneio de Vencedores e Cr$ 262.179,00 no Torneio de Perdedores. A média de renda por jogo é de ...... Cr$ 177.794,72.

A maior arrecadação está no jogo Flamengo x Internacional, no Maracanã, com Cr$ 832.704,50, e a menor para a partida Portuguesa de Desportos x Vitória, no Morumbi, com Cr$ 18.270,00.

RAUL, AGORA, É SEGUNDO

O goleiro Raul, do Cruzeiro, é agora o segundo goleiro menos vazado da Copa Brasil, com 3 gols em 10 jogos e a média de 0,3. O primeiro colocado, concorrendo ao prêmio de 10 mil cruzeiros da Caixa Econômica Federal, é Sérgio, do Corintians, que em 14 jogos levou 4 gols e está com a média de 0,28.

Em terceiro lugar vem Manga, do Internacional, com a média de 0,4, 6 gols em 15 partidas.

Outro prêmio de 10 mil cruzeiros da CEF é para o artilheiro da Copa Brasil. Flávio, do Internacional, é o principal goleador com 13 gols, seguido de Roberto, do Vasco, com 12, Toninho, do Figueirense, com 11, e Dario, do Sport Recife, com 10. O Inter tem o ataque mais positivo, com 33 gols. E a defesa menos vazada é a do Cruzeiro, com 3 gols.

A Copa Brasil tem um total de 265 jogos realizados, sendo 221 na fase preliminar, 39 no Torneio de Vencedores e 5 no de Perdedores. Foram marcados 561 tentos, 495 na fase preliminar, 57 no Torneio de Vencedores e 9 no de Perdedores.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

■ **VASCO BICAMPEÃO** da Taça Ivan Raposo ao vencer sensacionalmente o Flamengo (jogo tecnicamente fraco) por 61 x 58, havendo antes derrotado o Botafogo (107 x 54). Fluminense (100 x 69) e Olaria (79 x 64). O Vasco sagrou-se campeão invicto, totalizando 347 pontos a favor e 245 contra o que proporcionou um marcador médio de 86 x 61 e conseqüente diferença por cotejo de 25 pontos.

■ **CAMPEÕES** da Taça Ivan Raposo-75: Manteiga, Felinto, Boleta, Bira, Washington (estes são bicampeões), Marcão, Paulão, Luís Brasília, Luisinho e Celso. O resopnsável técnico mais uma vez foi o já consagrado Emanuel.

■ **DETALHE** é que o troféu deste ano teve três fases: classificação, semifinal e final onde entraram Vasco e Flamengo, o vice-campeão.

■ **VALENTES** — O basquete anda, realmente, repleto de valentes (dentro da quadra e com cobertura) e é necessário que a FMB e o Tribunal não sejam tolerantes, já que fatos que assistimos na noitada final, no Maracanãzinho, poderão se repetir e, quem sabe, com conseqüências mais lamentáveis ainda. Já na peleja preliminar de infanto-juvenil (14 a 16 anos) houve briga generalizada, em razão de um violento soco (inesperado) do rubro-negro Ulisses (n.º 6) que colocou a nocaute o alvi-negro Luís (n.º 7) que foi obrigado a levar dois pontos (sangue frio no próprio Maracanãzinho) no supercílio direito. Concomitantemente, outro rubro-negro, Zezinho (n.º 8), deu um pontapé nas costas do alvi-negro Nelson (n.º 4). O Botafogo venceu por 56 a 54 e tudo aconteceu no finalzinho da dura peleja. Se não bastasse, ao faltarem dois segundos para terminar o clássico, houve uma briga (inexplicável também) entre Rogério e Felinto, sendo que, à distância, o rubro-negro não só deu impressão de provocador como de completamente alucinado, não obstante o empenho de seus colegas.

■ **NECESSIDADE** — Claro que fatos de tal natureza só vêm em detrimento ao basquete e a direção do Flamengo, principalmente, precisa tomar uma providência para benefício do próprio cestobol do clube da Gávea onde se destaca a figura disciplinadora e apassivadora do técnico Tude Sobrinho e do diretor Tude Neto.

■ **DUREZA** — Este campeonato de infanto-juvenil aliás, foi de uma paridade de forças impressionante não só entre os quatro classificados (Mackenzie e Canto do Rio, na clave A) e Botafogo e Flamengo (B) como também do Fluminense e Tijuca que não ficaram para a parte final por derrotas por diferenças mínimas.

■ **DESTAQUES** — Aliás, chegou ao nosso conhecimento que as aludidas equipes possuem boas e agradáveis promessas, com destaque, porém, para o tijucano Fabinho e o alvi-negro Aranha. Seria tão bom se a disciplina fosse 100%...

■ **TAÇA BRASIL, em sua etapa final, começará no próximo dia 8, com os jogos: Vasco x Amazonas, possivelmente no Maracanãzinho, e Palmeiras x Flamengo ou Sírio, em São Paulo.**

■ **DESEMPATE** — Botafogo e Canto do Rio jogarão sábado, em local a ser designado, decidindo o 2.º lugar da chave B do campeonato infantil do Rio-75 (18 horas).

■ **TABELINHAS** — Estaremos distribuindo as famosas tabelinhas do campeonato principal de basquete-75 para melhor orientação do público carioca. Trata-se como é do conhecimento público, de tradicional promoção de **Basquetebol em Foco** com o prestígio publicitário de Praianinha e Conhaque de Alcatrão de São João da Barra. Aguardem, pois.

Não vá na onda das outras...
FIQUE NA SUA
RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS
1590 Khtz
Maior potência — melhor som — mais notícias